**Perdão Aurelio: o Corintians, Fluminense, S. Paulo, Palmeiras e Botafogo valem mais do que o Arroz Doce...**

# ZE-ZE TAMBEM E' CULPADO PORQUE PREFERIU TREININHOS INUTEIS

**Perdemos 30 dias em Caxambú, sem testar a seleção porque o tecnico se ilude em forma-la usando metodos já superados. Zezé tem outras grandes virtudes, mas está falhando nisso.**



MUNDO Esportivo

Ano VIII S. Paulo, Terça-feira, 27 de Abril de 1954 N.o 550


# A C. B. D. SO' VE UMA COISA: DINHEIRO!

***Pouco se lhe incomoda se vai bem ou mal o preparo da seleção nacional. O que preocupa seriamente o Castelo Branco é saber quanto renderá o teste com o Milionarios! Por isso queria que o primeiro jogo fosse realizado no Maracanã. Nada mais tem importancia ...***

TEXTO NA PAGINA 6

NEY
A ESPERANÇA
DE GIULIANO






PRECISAMENTE QUANDO O PUBLICO ESPORTIVO PASSOU A ENCARAR JAIR COMO UM C[illegible]DOBRARA A CURVA DA MONTANHA", ENTRANDO EM PERIGOSA ETAPA DESCENDENTE, EIS QUE O FABULOSO AT[illegible]MEIRAS SURPREENDE OS AFEIÇOADOS COM DUAS ESPETACULARES ATUAÇÕES.

## R. MONTEIRO S/A — JAIR

DEPOIS DE SE CONVERTER NA PRINCIPAL PERSONAGEM DA EQUIPE, NO JOGO CONTRA O BOTAFOGO, HA' UMA SEMANA, TORNOU A MERECER DOS PROPRIOS COMPANHEIROS, ANTEONTEM, FORMIDAVEL OVAÇÃO, GRAÇAS A SEU TRABALHO TECNICO IMPECAVEL DURANTE A PARTIDA COM O TAUBATE'. PELA SEGUNDA VEZ, PORTANTO, JAIR SE ELEGEU CAMPEÃO DA SEMANA.

(Texto interno)

# NOVO GOLPE NA LEI DO ACESSO

Infelizmente, estamos caminhando rapidamente para a quebra da Lei do Acesso. Os recentes acontecimentos de Marilia foram, nada mais, nada menos, que outro metro aberto na cova que há de sepultar o documento que, em tão boa hora, Roberto Gomes Pedrosa colocou em vigor no futebol de São Paulo, não sem muitas discussões, sem muitos sacrificios. Os grandes clubes, até agora, têm sustentado a Lei, porque vêem nela um motivo de progresso, um motivo de força que, beneficiando o Interior, ocasiona um ritmo ascencional em todo o nosso Estado. O trabalho de manutenção do Acesso, portanto, deveria partir quase que exclusivamente das agremiações interioranas, que cerrariam fileiras, agiriam em conjunto, a fim de que não houvesse força capaz de derrubá-la.

Unido o Interior, a Capital poderia ver que os resultados estavam efetivamente sendo os esperados, sem que aparecessem casos e mais casos para perturbar o ambiente, já dificil em outros setores, do futebol profissional. E, pouco a pouco, outros problemas, que existem, indiscutivelmente, seriam sanados, pois a preocupação unica seria aperfeiçoar, solidificar a Lei, de modo a torná-la segura e sem valvulas que pudessem prejudicar o maior beneficiado: o Interior.

Entretanto, a compreensão não chegou a esse ponto. O desejo de subir à Primeira Divisão — que pode ser considerado natural — conturbou os animos, deturpou os principios basicos da Lei. Porque se esta beneficia, tambem pode penalizar. E a união de clubes, dirigentes e jogadores não existiu, desde os primeiros movimentos, trazendo consequentemente uma especie de mal-estar, que foi num crescendo, até chegar ao ponto assustador que hoje se nota. Agressões aos juizes, invasões de campo, são comuns atualmente nos campeonatos do "hinterland". E vai se enterrando, rapidamente, o grande beneficio, porque os gremios da Capital vão se enervando e acabarão por liquidar com o motivo principal de tantos desacertos. A incompreensão dos dirigentes interioranos está deturpando, visivelmente, o verdadeiro espirito da Lei.




Ninguem quer esperar o ano seguinte, todos querem subir ao mesmo tempo e o que se vê é uma confusão tremenda, que atinge todo o Interior e alcança, como não podia deixar de ser, a sede onde se encontra a Federação. Logicamente, há exceções, dignas de registro, porem o ambiente torna-se irrespiravel e todos acabarão por sucumbir.

As providencias tomadas pela entidade bandeirante, as medidas do Tribunal de Justiça Desportiva, em sintese, não passam de punições passageiras, porque existe o Conselho Nacional de Desportos, com o seu "efeito suspensivo", capaz de derrubar tudo o que for em beneficio da moralização do esporte. Não adiantam suspensões preventivas ou não, porque há uma porta aberta, escancarada, para fugir delas. A providencia inicial, portanto, seria a modificação radical das nossas leis esportivas, o que até agora não foi tentado. Não falamos, é logico, da legislação da entidade, mas daquela mais alta, que rege (este é o modo de dizer) o futebol do Brasil. Só assim muita coisa poderia ser sanada.

Porque a Federação de um Estado, através de seus Tribunais de Justiça, poderia julgar os processos e agir moralisadoramente, sem perigos de desprestigio às suas medidas. Enquanto isso não se der, esta é que é a verdade, infelizmente, continuarão os casos, cada vez mais aterradores, até que alguem venha a pagar com a vida tanta confusão. A Lei do Acesso é de vital importancia, precisa ser defendida e resguardada, a todo custo, mas, do jeito em que caminha o futebol interiorano, ela está por um fio. E dizer-se que são algumas cidades do "hinterland" que contribuem para tornar dificil, insustentavel mesmo, a vida do maior beneficio que já lhes foi dado.

Francamente, depois de tudo o que tem ocorrido, não acreditamos mais que tudo venha a ser regularizado, moralizado. Pelo menos, enquanto não se mexer no que está muito acima das nossas providencias. E chegamos até a pensar, em face de tudo o que vemos, que seria melhor acabar com a Lei. Se aqueles que tem mais interesse nela, a deturpam, o que esperar-se dos demais? Entretanto, vai aqui mais um apelo: vamos trabalhar, mas trabalhar mesmo, pela manutenção da Lei. E o Interior deve unir-se, ser a força que há de sustentar, de qualquer maneira, em qualquer emergencia, mas com serenidade e discernimento, a idéia que Roberto Gomes Pedrosa pôs em pratica para a grandeza do nosso futebol.

### AGORA TODOS DIZEM:

# BASTA DE TANTA MOLEZA

*Finalmente, o Brasil conseguiu um "sparring" de certa categoria para o seu selecionado, chegando ao ponto pelo qual sempre os batemos, de adversarios de envergadura para o nosso "scratch", que não poderia ficar eternamente naqueles treininhos sem expressões e que, por terem carater (inegavel) de moleza, acostumavam mal os nossos jogadores. Desde o inicio da concentração em Caxambu, muito antes até, mostramos os defeitos que poderiam advir daquela situação e quando os varios convites da C. B. D. foram falhando, mais premente se tornava a necessidade de Zeze Moreira encarar de frente o problema e não com medidas conciliatorias, que surgiam como simples paliativos, jamais dando ao selecionado a chance de um verdadeiro e duro teste.*

*Mas, por tocarmos no assunto, fomos encarados como "quintas colunas", quando sabia-se que o proprio tecnico tinha suas idéias proprias sobre o assunto, queria uma verdadeira equipe enfrentando o onze brasileiro. Infelizmente, o tempo foi passando e já perdemos nada menos de um mês — tinhamos praticamente dois pela frente — sem que, até agora, se possa saber das condiçoeõs tecnicas reais do conjunto. Os principais clubes de São Paulo e Rio estiveram ai "dando sopa", mas Zezé, que não deixa de ter a sua culpa no caso, não queria treinos com eles, enquanto a entidade visava tambem interesses financeiros.*

*Se, fisicamente, podemos nos considerar em otimo estado, já que o tecnico não se descuida desse particular — e vai aqui sua parte elogiavel —, coletivamente, somos uma incognita. Porque perdemos tempo preciosissimo, em busca de austriacos, suecos, peruanos, chilenos, espanhois, portugueses, etc., quando a solução estava em nossa propria casa, com o Corintians, o Palmeiras, o Vasco, o São Paulo, o Botafogo, e tantas outras equipes. Receio de contusões? Acontece que elas apareceram nos treininhos sem expressão de Caxambu. Medo de derrotas? Ora, afinal todos compreenderiam que aquilo era um treino e que visavamos, antes de mais nada, dar forma ao conjunto.*

*Exemplos inumeros foram esquecidos, como aquele do selecionado argentino de 39, que apanhou do River, Boca e San Lorenzo, nos ensaios, mas goleou o "scratch" do Brasil no Rio; ou aquele outro do Uruguai em 50, que empatou duas vezes com o Fluminense, dentro de Montevideo, mas ganhou a Copa do Mundo em nossa casa Não há duvida de que a C. B. D é grande culpada, mas Zezé Moreira, a quem continuamos admirando, tem tambem a sua parte defeituosa na situação. Agora, por exemplo, declarou a um jornal carioca que não se responsabilizaria mais se não se realizasse um verdadeiro teste, o que quer dizer que de há muito esperava tal acontecimento. Mas, limitou-se a aguardar.*

*Esqueceu que a responsabilidade nos treinos é sua, unicamente sua, e que, se aceitou imposições dos Castelos da entidade, somente ele, Zezé, será o Cristo em caso de fracasso do nosso onze. Ninguem lembrar-se-á de que o "scratch" não treinou por culpa da C. B. D., mas sim do fato de ter ficado inativo (este é o termo certo) durante 30 dias em Caxambu. Somos mesmo os maiores! Disperdiçamos o tempo com uma facilidade de pasmar, encaramos tudo com a majestade de reis, mas depois voltamos cabisbaixos e amargurados de todas as competições. O tecnico sempre paga o pato, a C. B. D. e Castelo Branco não.*

*Por isso tudo, é que não aceitamos a passividade de Zezé quando sentiu que não arranjaria "sparrings" de categoria, ou melhor equipes estrangeiras. Deveria, de pronto, ter-se imposto, exigido melhores compromissos. Não o fez, preferindo treininhos sem expressão e agora até o medico diz que "chega de moleza". Só agora? Há trinta dias que esperamos um competidor e se a Colombia não viesse, apostariamos a cabeça, como a C. B. D. e o proprio Zezé continuariam jogando "duro"... contra o Torres Homem, o Crac e... o Arrós Doce. Desde o principio, chamamos a atenção para o fato, desde o inicio mostramos o perigo desse estado de coisas. Aqueles que nos combateram, dizendo que o Brasil não precisava de testes, que deveria continuar treinando levemente, devem reconhecer agora que a razão estava comosco, uma vez que o proprio tecnico declara-se favoravel a testes verdadeiros. E como demoraram para descobrir isso! Entretanto, "antes tarde, do que nunca".*

***Concurso de Goleadores:***

# HAVERÁ SORTEIO POIS 36 ACERTARAM

Nada menos de 36 leitores acertaram os goleadores do Corintians, em Assis. Assim sendo, teremos de realizar sorteio para apurar o vencedor do Concurso de Goleadores. Pedimos aos leitores abaixo discriminados, a gentileza de comparecerem sexta-feira proxima, às 15 horas, para assistirem ao sorteio que irá indicar o vencedor da semana, munidos de documentos de identidade e atestado de residencia.

Os acertadores foram os seguintes: Agenor Pedroso da Silva, Nicolas O. Delgado, Ervim Appel, Cesario Velasco, Amadeu Cuano Bianco, Kazunori Orazari, Diogenes A. Mendonça, José Utrilla, Pedro Perez, Augusto Vieira, João Sabano, Antonio do Nascimento, João Rufino, Erminia Paco, A. Teixeira Pinto, Scipione Del Vecchio, Otavio Almeida, Reynaldo Neves, Julio Saraiva, José Rodrigues de Souza, Roberto Simone, Valdemar João Grasser, Luiz Vono, Mariana Mouro Prado, Mario Moretto, Honorio Bispo, Luiz Pinto da Silva, José Corrêa da Silva, Divino Rodrigues Silva, Manoel Franco de Lima, Shuyti Komatsu, Sebastião de Oliveira, Celso Pantayo de Morais, Alberto Rafhal, Sebastião Fagundes e João Kleinfelder, os quais indicaram Carbone e Claudio (1 gol cada), como os marcadores corintianos em Assis.

**LEIAM O**

## MUNDO ESPORTIVO

# NO RIO O GUARANI

A Portuguesa carioca vai realizar uma serie de amistosos contra clubes paulistas no proximo mês de maio. Assim, no dia 2, deverá enfrentar a sua homonima de Santos e solicitou já à Federação Metropolitana de Futebol a data de 6, que lhe foi concedida. Os lusos, então, convidaram o Guarani de Campinas para um prelio no Rio, que foi aceito pelo Bugre. Nestas condições, estará na Capital Federal a esquadra esmeraldina de Campinas na quinta feira da semana vindoura.

# BRASIL – CAMPEÃO DE ATLETISMO

O Brasil sagrou-se campeão Sul-Americano de Atletismo, após uma grande disputa com Chile, Peru, Venezuela e Uruguai. Certamente, ainda haverá descrentes, que acharão este titulo sem muita expressão, em virtude do não comparecimento dos argentinos. Entretanto, a verdade é uma só: o Brasil possui a hegemonia do atletismo continental, porque o seu plantel é, no momento, o melhor da America do Sul. Os chilenos, por exemplo, sempre foram grandes adversarios, os uruguaios tambem, contudo cairam ante a nossa maior pujança, o nosso maior preparo e forma atletica. Ademais, não estaremos incorrendo em erro ao dizermos que foi este um dos maiores certames do esporte-base já realizados até agora.

As marcas obtidas, nas diversas competições, bem atestam esta nossa afirmativa. Inumeros recordes continentais cairam no Pacaembu e, mesmo com os argentinos presentes, temos certeza, teriamos conquistado o cetro maximo. Acrescente-se que a diferença que conseguimos sobre o vice-campeão, o Chile, é de molde a não causar duvidas sobre a nossa superioridade.

E, individualmente, tambem, inumeros atletas brasileiros obtiveram marcas de grande expressão, que muito se aproximam das melhores mundiais, como é o caso de José Teles da Conceição, com os seus estupendos dois metros no salto em altura, ou o de Paulo Cabral nos 100 metros. Tambem caiu o recorde sul-americano no revezamento 4x100 e no Decatlo Francisco de Assis Moura alcançou um total de pontos excelente. Destaque-se tambem Ademar Ferreira da Silva, repetindo a proesa de Helsinque, com 16 metros e 22 no salto triplo.

Não há duvida, o Brasil asendeu tecnicamente no atletismo, merecendo o titulo que conquistou. Aliás, estamos em situação destacadissima nos esportes amadores, conquistando ainda recentemente os titulos de Natação e Tenis de Mesa. E outras competições virão ainda neste ano do IV Centenario, como o Sul-Americano de Basquete feminino e o Mundial desse mesmo esporte, no setor masculino. Neles atestaremos a forma atual do nosso amadorismo, que alcançou, indiscutivelmente, posição de relevo no concerto Sul-Americano e Mundial.

**MUNDO ESPORTIVO**

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

VOLTOU O CORINTIANS!

# E E' O MESMO GRANDE DE ANTES

Após longa ausencia, reapareceu o Corintians em gramados de São Paulo, enfrentando a Ferroviaria de Assis, numa peleja sensacional, que proporcionou a belissima arrecadação de 240 mil cruzeiros, incontestavel prova do prestigio do esquadrão "mosqueteiro" em Assis. Aliás, diga-se que o Corintians foi convidado em razão de um pleito realizado entre a população da cidade interiorana, quando ganhou com boa margem de votos. E assim mandou sua equipe completa, com todos os titulares, embora estes tivessem vindo de um periodo de ferias e, portanto, não se encontrassem no melhor da forma fisica.

Tanto assim que o quadro não rendeu o esperado, conquanto não decepcionasse. Pode-se até dizer que sua exibição foi normal, considerando-se, como já citamos, o periodo de descanso e a realização de apenas um exercicio coletivo. E desde o inicio do prelio, mostrou superioridade, embora a Ferroviaria, tecnicamente inferior, buscasse equilibrar a luta com grande tenacidade, realizando mesmo algumas pontadas perigosas, que morriam nos pés da zaga, composta de Murilo e Olavo, ambos realizando efetivamente boa peleja. A intermediaria tambem firmava-se no terreno, sobresaindo-se o trabalho de Idario, sempre destacado, consituindo-se com os dois zagueiros nos melhores elementos da retaguarda. Goiano reapareceu, mas ainda incerto, enquanto Roberto, na asa media esquerda, procurava, com segurança, manter contacto com a linha dianteira, ondo Luizinho fazia o seu papel costumeiro de "peão", recebendo a pelota e procurando abrir brechas no campo inimigo.

Repetimos: se o Corintians não era uma equipe cem por cento perfeita, tambem não decepcionava, pois era incontestе sua presença na cancha, ganhando, à proporção que os minutos passavam, maior evidencia e forçando o cerco à meta da Ferroviaria. Nardo e Carbone estavam sempre adiantados, fustigando, acossando, de modo a propiciar as descidas rapidas da ala direita, bem entrosada, com Claudio, como sempre, comandando as ações do flanco com o discernimento habitual. E como já havia a superioridade no marcador pois Carbone abrira a contagem nos momentos iniciais da pugna, após receber esplendido passe de Nardo, não foi dificil ao esquadrão "mosqueteiro" firmar-se no gramado e controlar o jogo. Até que Claudio aumentou o escore, com um gol de boa qualidade. Aí, não havia mais duvida de que o Corintians voltaria com a vitoria de Assis, em que pese o esforço sempre desmedido da gente interiorana. A defesa do campeão de 52 estava firme e o ataque constituiuase, invariavelmente, numa peça que levava a bola até o reduto adversario, com um tipo de jogo insinuante e produtivo.

No periodo complementar, realizou o Corintians varias modificações em sua estrutura, procurando resguardar seus jogadores e mesmo tendo em vista o pequeno preparo que tinham tido. Sairam Murilo e Olavo, entrando Homero e Diogo na zaga, enquanto Goiano, o que nos pareceu mais cansado, dava seu lugar a Clovis. Roberto, por seu turno, abandonava a cancha, cedendo tambem a asa canhota a Julião. Mesmo assim, porem, não sofreu alteração a base tecnica da equipe, conquanto o rendimento coletivo não fosse o mesmo de antes, o que, entretanto, pode ser considerado normal. Idario, alem de Gilmar, foi o unico que continua na defesa firme como sempre, sendo mesmo um dos melhores em campo, pela segurança nos cortes e precisão nos passes.

Tambem a direção tecnica realizou alterações na linha dianteira. Claudio, Luizinho e Simão foram substituidos respectivamente por Souzinha, Gatão e Mario. E nesta peça, é preciso que se diga, notou-se, então, maior desentrosamento, principalmente no flanco direito onde faltou a classe e serenidade de Claudio e a finura de jogo de Luizinho. Isto não quer dizer que Souzinha e Gatão tenham sido nulos, mas a diferença para os titulares foi, no caso, a mais visivel de todas. Permaneceram Nardo e Carbone, mas, vendo o prelio decidido, arrefeceram um pouco as avançadas, enquanto a defesa se incumbia de obstar os passos inimigos em direção à meta de Gilmar, que, quando foi empenhado, fê-lo com a conhecida segurança, demonstrando a classe indiscutivel que possui. Portanto, retornou o Corintians com uma vitoria, incontestavel, já que foi sempre o melhor quadro em campo.

A exibição corintiana, de um modo geral, foi boa, porem, pode melhorar ainda muito mais, com os treinamentos intensivos que virão, de maneira a dar ao quadro a estrutura necessaria até os jogos do São Paulo-Rio As indecisões que notamos foram naturais. O Corintians viera de uma dura temporada pelo Pacifico, entrara em ferias e não seria licito exigir-se o maximo após apenas um unico ensaio de conjunto. Mas sobre isso não há duvida, os elementos são os mesmos e todos possuem classe suficiente para darem ao Parque São Jorge maiores glorias.

## IPOJUCÃ VALE UM MILHÃO

Jornais cariocas informaram que o Vasco da Gama estava propenso a transacionar o seu atacante Ipojucã, elemento que já integrou o selecionado brasileiro, no ultimo Sul-Americano realizado em Lima, no Peru. E acrescentavam as noticias que o maior interessado na aquisição era o São Paulo, campeão paulista de futebol. Entretanto, um diretor do Vasco fez interessantes declarações a um matutino da Guanabara, dizendo que nada sabia a respeito das pretensões sampaulinas, pois os cruzmaltinos nada havia recebido sobre o assunto. Entretanto, disse o citado procer, Ipojucã era negociavel, desde que os interessados quisessem pagar o preço do atestado liberatorio pretendido pelo Vasco, ou seja, nada mais, nada menos, do que um milhão de cruzeiros.

## O PRESIDENTE DO SÃO PAULO F. C. PARA O BIENIO 54-55

Hoje será realizada a eleição do presidente, secretario e demais membros do Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube. Recairá a escolha para a presidencia no dr. Piragibe Nogueira, que, assim, verá seu nome sufragado pela segunda vez para o alto cargo. Depois de tal eleição, o Conselho indicará então o novo presidente da Diretoria, que será o dr. Cicero Pompeu de Toledo, reeleito tambem para o posto maximo.



O dr. Cicero Pompeu de Toledo que deverá ser reeleito hoje,, ao lado do dr. José Frederico Marques, quando este abria os trabalhos da ultima Assembléia do Clube.

Aliás, esse fato constitui medida acertada, vindo ao encontro das aspirações dos associados, que desejam ver o São Paulo, continuando o trabalho encetado por homens como o Presidente das Vitorias, tornando-se num dos maiores patrimonios do esporte nacional. Cicero Pompeu tem dado muito de sua vida para o clube, porque ele se emprega com todas suas forças, tendo conseguido feitos que, por certo, marcarão época na historia do esporte nacional. O trabalho de construção do estadio proprio, as campanhas no setor profissional e amador, credenciam-no a auferir um titulo de Honra ao Merito.

Hoje, depois da reunião do Conselho, poderá o presidente reeleito, voltar a encetar a caminhada do progresso, no caminho que ele escolheu, de sempre se conduzir, como uma bandeira de expressão, dentro do esporte paulista e brasileiro.

A prova de sua situação benquista dentro do São Paulo, está em ser o candidato unico, recaindo sobre si, todos os votos dos homens que representam o corpo asociativo da agremiação. Uma escolha acertadissima, que dará ao São Paulo, outras glorias e outras esperanças.

Cicero Pompeu de Toledo poderá continuar a sua obra empreendedora, trabalhando com a mesma dedicação e denodo, mostrando a todos o poder de administração que o tornou famoso nas camadas esportivas. Ponderado justo e trabalhador incansavel enfrenta todas as situações com calma, sabendo dar a cada situação, o remedio necessario.

Hoje, portanto, a confirmação de Pirigibe Nogueira como presidente do Conselho Deliberativo e de Cicero Pompeu de Toledo como presidente da diretoria do São Paulo F. C.

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

## JAIR - O CRAQUE

Não é sem razão que muitos ainda vêm em Jair o mais completo meia construtor dos nossos gramados. Porque quando se pensa que ele está acabado, ei-lo nas cânchas "abafando a banca", dando "show" e aulas de futebol. Foi assim no Rio de Janeiro, no palco do Maracanã, contra o Botafogo, foi assim agora em Taubaté, no prelio ante a equipe local. O Jajá de Barra Mansa tomou conta do gramado, foi o "dono da bola". E a propria torcida adversaria soube palmear os seus volteios, os seus passes medidos, matematicamente certos. O Palmeiras, temos certeza, quando adquiriu o atestado liberatorio do grande jogador, jamais pensou que o pudesse ter em forma por tantas temporadas consecutivas.



Jair, diziam, deixou o Flamengo porque já estava no fim. Contudo, ele chegou a São Paulo e desde o seu primeiro prelio, contra a Portuguesa de Desportos, quando marcou um gol em Caxambu de "marca registrada", mostrou que ainda era o maior entre os maiores da meia esquerda do futebol brasileiro. E vem mantendo essa forma há quase quatro anos, consecutivamente, dando ao glorioso gremio do Parque Antartica, glorias inumeras, gols varios, passes que valem outros tantos tentos.

Há oito dias atrás, Jair foi o maioral da semana. Enfrentou o Botafogo e ganhou 9,5 pontos. Hoje,, alcançou a nota maxima, ou seja 10, pela estupenda exibição de Taubaté. E', novamente o grande craque, com inteira justiça. Velho? Não. Jair está cada vez melhor. No dia em que tiver de descalçar as chuteiras, vai ser muito dificil encontrar um jogador como ele, tão cerebral, tão evoluido Um portento, sem a menor duvida. Nota 10, com todas as honras.

**O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO**

# CONVERSA DE TORCEDORES

Caminhavamos pelas ruas, sempre movimentadas da cidade. Em cada esquina um bloco de pessoas, palestrando sobre os mais diversos assuntos. Não nos interessou. Andamos. Num ponto qualquer, parados. discutindo, dois individuos falavam de futebol. Fazemos a "abordagem" e conseguimos anotar alguma coisa da interessante palestra que os leitores vão ter conhecimento. Assim discutiam os torcedores:

— Essa historia vai longe, dizia o mais alto. Julio está sendo assediado pelo Vasco. Queremno de qualquer forma e por qualquer preço. Será uma calamidade a sua saida da Portuguesa e quando os comentarios são muitos deve sempre haver um pouco de verdade sobre o assunto. Houve desmentido. Que a Portuguesa não venderia seu passe. Mas quando o povo começa a falar... Voz do povo é voz de Deus. No caso de Pinga foi assim tambem. Não ia, não ia e de repente estourou a bomba. Arrumou a mala e foi-se mesmo.

— Você deve ser um pouco pessimista, respondeu o mais baixo. Acredito nas declarações dos mentores lusos. Julio não deixará o nosso futebol. E de mais a mais, possuindo o rubro-verde uma boa defesa e tendo em Julio, seu melhor atacante, não poderá perde-lo de forma alguma, uma vez que vivem dizendo que querem ganhar um campeonato. Não podem ser trouxas. Mas se querem mesmo vender o Julio, o que não acredito, por que o Palmeiras não se candidata? O alvi-verde não está precisando de um ponteiro?

— E' meu velho, respondeu o primeiro, parece muito facil. O Palmeiras e qualquer equipe paulista, não conseguirão compra-lo. Duvido que a Portuguesa venda qualquer jogador seu para um quadro de São Paulo. Se o Vasco está ai, é porque as coisas estão soprando vento da carioca e olhe lá, os vascainos já contrataram Laerte, Paulinho e vão metendo a cara. Querem montar um esquadrão, identico àquele que tanto furor fez em gramados brasileiros e sulamericanos.

— Por isso é que eu digo, disse o segundo, Flavio é grande.

— Grande o diabo, respondeu o primeiro. Flavio Costa é grande como eu e você poderia ser. Só quer elementos de primeira grandeza. Em 47 foi assim. Tinha dois quadros à disposição para escolher. Desse geito quem não é tecnico!? Um fracassado, isso sim. Não sei como você ainda pode falar no Flavio. O homem quer tudo Julio, Pinga, Santos, Laerte, Paulinho, Bauer, Mauro. Puxa! A seleção! Ora, você e o Flavio!...

— Não vamos brigar por isso, disse o segundo. Esperemos os acontecimentos. Não acredito na possibilidade de ida de Julio para o Vasco e clube nenhum. A Portuguesa não é louca em vende-lo.

— Está bem, vamos ver com quem está a razão. Mas uma coisa posso assegurar: se o Vasco conseguir o Julio, a Portuguesa vai ficar sem atacante. Porque ele, o Julio, é o maior. Apesar de eu ainda ser fã incondicional do Claudio. O Corintians é o unico que não faz questão do Julio. E está com a razão.

# A MENTIRA DO DIA

O Vasco da Gama, que pretende fazer com que Flavio Costa seja campeão carioca em 1954, propôs ao Corintians a troca de Osvaldo por Gilmar. O Corintians pensou, meditou e aceitou a oferta. Gilmar, que mora em Santos, ficou na duvida. Mas irá para o Rio de Janeiro, integrando o famoso plantel cruzmaltino que só quer contratar grandes expressões, para montar a maior equipe do futebol brasileiro.

Osvaldo virá defender o futebol paulista. Estará disputando com Cabeção, como acontece na atual seleção, o posto de titular do conjunto "mosqueteiro". Gilmar por outro lado, com toda sua elasticidade e elegancia de estupendo arqueiro, eletrizará o publico carioca.

Uma fonte jornalista do Rio, deu a noticia. A bomba estourou celere, percorrendo todas as camadas do esporte paulista e brasileiro. 1954, ano de Osvaldo no Corintians e Gilmar no Vasco da Gama de Flavio Costa, o "campeão".

# ISTO FOI VERDADE

O Campeonato Profissional do Interior às vezes apresenta fatos curiosos e que merecem registro, como este que vamos relatar aos nossos leitores referente a duas cidades, que sempre mantiveram grande rivalidade no terreno futebolistico.

O São Paulo de Araçatuba perdeu um jogo em seu campo para o Bandeirantes, de Biriguí, e como não podia deixar de acontecer, houve muita encrenca. Os sampaulinos não se conformavam nunca, quando perdiam dos seus tradicionais rivais. Os torcedores pularam, disseram barbaridades do pobre do juiz e por cima atribuiram a derrota ao fato de o Bandeirantes lançar varios jogadores de outros clubes. Pois bem. A desforra não tardaria.

O São Paulo, tempos depois, foi à Biriguí e venceu por 1 a 0, e seu arqueiro Brazão, que havia feito promessa de voltar a pé de Biriguí à Araçatuba, teve de pisar muito chão, apesar dos pedidos dos diretores do seu clube e de seus colegas de quadro, que insistiram com o goleiro para ver se Brazão desistia da idéia deste longo percurso. Mas de nada adiantaram os pedidos, porque Brazão voltou a pé, chegando bem em Araçatuba apesar de caminhar muitas horas o "taxi-sola".

# RESPONDA DEPRESSA SE PUDER

Vamos continuar hoje as nossas perguntinhas aos leitores. Todas bem faceis, para não atrapalhar. Iniciemos, portanto. Quem é José Ribamar de Oliveira? Não sabem? Pois olhem que é facil. Ainda outro dia publicamos uma reportagem interessante com esse jogador. Bem, vamos facilitar mais um pouquinho: ele joga na ponta esquerda e veio do Norte. Ora, assim tambem, quem é que não acerta? E' mesmo o Canhoteiro. Mas, vamos sair para outra. Valter da Costa e Silva em que clube joga, Na Portuguesa de Desportos? Não, vocês erraram. No Santos? Tambem não. Continuem, damos mais uma chance. No Palmeiras? Tambem não. Pois é do XV de Piracicaba, ponta esquerda. Como vêem, não é tão dificil.

Querem continuar? Então vamos para frente. Esta é muito facil. Moacir Barbosa joga no Palmeiras e... Não joga não, vocês mais uma vez erraram, pois Moacir Barbosa é o goleiro do Vasco. Mas, não queremos que o leitor fique sem acertar uma, ao menos. E vamos fazer uma indagação bem facil, uma verdadeira sopa. Quem é Mauro Rafael no futebol brasileiro? Se não acertarem esta, jamais tirarão diploma de catedraticos. Ah, sabiamos que vocês acertariam, é mesmo o Maurinho, do São Paulo e da seleção do Brasil.

# VAMOS RECORDAR

Em 1914, o Corintians conquistava seu primeiro titulo, enquanto no Rio, o clube mais novo, Flamengo, ganhava o certame carioca. Em São Paulo foi facil a vitoria do Corintians entre adversarios modestos, mas que não deixou de ser uma autentica revelação, a mesma revelação que foi o São Bento no campeonato da Apea. O onze do Corintians era constituido por gente moça e o do São Bento reuniu valores já consagrados, e embora sua vitoria fosse dificil, não deixou de ser brilhante. Ao campeonato da velha Liga Paulista, concorreram os seguintes clubes: Corintians, Germania, Internacional, Luzitano, Minas Gerais, Campos Eliseos e Hidecroft, de Jundiai, o primeiro clube do interior admitido ao campeonato da cidade.

LEIAM O

MUNDO ESPORTIVO

# NÃO HÁ NENHUM INFALIVEL

Os goleiros são umas vitimas. As maiores dentro do futebol. Uma tarde azarada pode, inclusive, liquidar com a carreira de um guardião, já que o publico não perdoa. O publico e os dirigentes. E o "frango" é o maior inimigo dessa classe de jogadores. Entretanto, existem alguns guardiões predestinados, que dificilmente deixam passar uma bola facil, que são, mais que os outros, protegidos pela sorte. Um desses, indiscutivelmente, é Castilho, do Fluminense, o homem da leiteria, aquele que tem mais sorte que meia duzia de goleiros juntos.

Porem, nem mesmo o Castilho escapou de "papar" o seu "franguinho", num jogo internacional do Fluminense com o Portsmouth, da Inglaterra. O medio esquerdo inglês, Dickinson, avançou com a bola até a intermediaria carioca. Os tricolores recuaram e o britanico entrou mais com o balão. E de boa distancia, uns três metros antes da entrada da area, chutou alto.

Castilho voou, pensando interceptar a pelota, mas esta bateu-lhe nos braços e foi à trave. Na volta, tocou na cabeça do goleiro e saiu direta para as redes. O tiro não foi tão violento assim, mas entrou e o que valeu é que, no final, o Fluminense saiu com a vitoria. Se não, era bem capaz de Castilho ter sofrido uma multazinha. Classe desprotegida essa dos guarda-valas. Todos podem errar, menos o guardião.

# FOI ASSIM

O Corintians tambem tem seus feitos tradicionais nos prelios com os estrangeiros. Foi o unico vencedor do Boca, em 35 e River em 48, culminando ao derrotar o famoso Torino em 48, por 2 a 1. Em 1929, tempo das famosas "viradas", o Chelsea de Londres, estava vencendo por 3 a 0, no primeiro tempo. Teve inicio o periodo final e repentinamente começou a "virada" e o Corintians aproximou-se da vitoria por 4 a 3! Os ingleses empataram no finalzinho, jogando o Campeão do Centenario com: Tuffy, Grané e Del Debio; Nerino, Guimarães e Leone; Aparicio, Perez, Gambinha, Rato e De Maria. Este quadro deu muitas glorias ao Corintians. De Maria (2), Rato e Gambinha marcaram os gols do quadro bandeirante.

# CURIOSIDADES

— Belgica, que eliminou Suecia e Finlandia da Copa do Mundo, está atualmente com 2.080 clubes de futebol, que mantêm 310.000 devidamente licenciados. O seu maior astro é Joseph Mermans, centro avante.

— A Austria, por seu turno, que eliminou Portugal, possui 1.130 clubes, com 121.000 craques. Seu jogador mais famoso é o centro medio Ocvirk.

# A VERDADE DO DIA

O Marilia, depois dos acontecimentos do ultimo domingo, foi suspenso preventivamente por 8 dias pelo TJD. Na reunião de hoje à noite deverá sofrer outra grande punição, aumentando sua pena para uma quantidade de dias, identica ou maior do que aquela sofrida pelo XV de Jaú. O certo porem, é que o CND está de boca aberta, já aguardando o recurso do MAC, para dizer que concede efeito suspensivo ao clube do interior. Esta é a bomba que já se espera, desde que a primeira pancada foi desferida naquela cidade do Estado.

O Tribunal de Justiça Desportiva, hoje estará, dentro da lei, aplicando a pena que merece qualquer infrator, seja grande ou pequeno. Porem, o CND com seu presidente estará aguardando o resultado do Tribunal do futebol paulista, para dar sua fatidica gargalhada e gozar os atos do noso orgão de justiça.

# O LEITOR CONTA A SUA PARTE

Nem bem lançamos esta nova seção, inumeras cartas recebemos na Redação, contando casos interessantes passados aqui e ali, em São Paulo ou no Rio, na Paraiba ou no Acre. E destacamos entre as missivas uma pertence ao leitor HAMILTON MASCARENHAS DE ATAIDE, desta Capital, que conta um caso passado em Rio Branco, Territorio do Acre. focalizando o futebol acreano Somente não podemos assegurar se a passagem contada pelo leitor é veridica, porem, fica por conta dele. E' curiosa, interessante e, portanto, merece ser contada. Aqui vai:

— Foi na propria capital do Territorio do Acre, durante um jogo entre o Rio Branco e o Acreano, as duas melhores equipes daquela localidade. Acontece, porem, que os jogadores do Acreano, na ante vespera da peleja, fizeram uma farra tremenda num dos vapores de roda à pôpa que andam pelas longinquas paragens do Brasil. E, como não podia deixar de ser, a confusão caiu nos ouvidos do delegado, que, de pistola à cinta, foi até o palco dos acontecimentos. E, com energia, aliada à calma, acabou com o conflito e.. prendeu todo mundo.

Foi um Deus nos acuda na cidade, porque, com os craques presos, perigava a realização da partida, ansiosamente esperada. O jeito era mesmo o Acreano apresentar-se com sua equipe inferior, dando. assim, todas as chances de vitoria ao Rio Branco. Aliás, não havia necessidade até de entrarem os quadros em campo, tal era a "barbada" para a esquadra do Rio Branco. Imediatamente, começaram a se movimentar os dirigentes, procurando uma formula conciliatoria, de maneira a não prejudicar o espetaculo futebolistico, esperados por todos como atração especial. Mas, o delegado estava intransigente.

Passou-se o dia de sabado e os craques do Acreano continuavam na prisão. Acontece, entretanto, que havia presos que trabalhavam fóra da cadeia, na pavimentação das ruas, etc.. E, no domingo, conquanto o tal trabalho não fosse permitido, os paredros encontraram a solução para o caso tão grave. Os jogadores do Acreano sairiam mesmo para o serviço das ruas e, na hora do jogo, seriam deslocados para o gramado. O povo "fecharia os olhos" ao acontecido, ninguem "tomaria conhecimento" do fato. Ninguem não é bem o termo, pois o diretor do presidio é que não gostou. Afinal, ele tinha sua responsabilidade. Entretanto, acabaram conseguindo outra solução salvadora. O presidio colocaria um aviso, no inicio do dia, dos seguintes dizeres: "O portão deste presidio fecha hoje às 18 horas. Aquele que não estiver aqui na hora, ficará do lado de fóra". E o jogo, que começou mais cedo, justamente em vista daquele forte motivo, foi encerrado antes do fechamento da prisão.

Francamente, esta passagem deve ser anedota. O leitor aproveitou-a e nós a estamos publicando, porque, como dissemos, o que interessa é o lado jocoso, ou mesmo a curiosidade, da historia. E não respondemos pela veracidade destes informes, porque eles são inacreditaveis.

# O MAIOR FEITO DE UM ARTILHEIRO

O Flamengo já teve inumeros ponteiros, porem, um dos mais falados e lembrados até hoje foi e é o argentino Valido. Era um jogador de boa corrida, classico mesmo, que chutava bem e cabeceava melhor. Durante o campeonato carioca de 1941, Vasco e Flamengo vinham lutando duramente em busca do titulo, palmo a palmo escalando os maiores obstaculos, até que chegou a grande decisiva, que daria o cetro ao vencedor.

E o prelio foi se desenrolando equilibradissimo, com ataques de parte a parte, chegando ao periodo complementar sem abertura da contagem. Foi quando o Flamengo atacou, pela esquerda, por intermedio de Vevé, um dos melhores extremas já surgidos no Rio de Janeiro. Rapidamente, cerrou o ponta, indo pelo campo do Vasco até chegar à lateral da area. Parou, olhou e centrou, certo para a cabeça de Valido, do outro lado da cancha. O argentino saltou e mandou a pelota para as redes, assinalando o primeiro gol, que seria 5 da vitoria flamenguista.

## SO' VENDO, CREIO

# NO BRASIL COMO CAMPEÃO DO MUNDO

O futebol vive em todas as camadas sociais. Desde o mais nobre ao mais humilde, como fato inconteste dentro da vida



Manoel Freire

nacional. Faz parte da propria razão de ser do homem. Um esporte que não respeita credo ou religião. Está em toda parte e por todos é admirado e respeitado.

Para cada classe uma opinião e uma entrevista. Assim aconteceu com os jornaleiros e agora com os motorneiros. Os homens que conduzem o paulistano para os mais diversos pontos da Capital, mas que tambem, vibram e torcem com o esporte-rei. Desfilam numa enquete, suas opiniões sobre o futebol no seu mais variado aspecto.

Geraldo Coelho de Andrade, atendendo ao reporter, disse:

— "Penso que o Brasil tem possibilidades de vencer o Campeonato do Mundo, porem, tudo ainda é prematuro e só nas lutas diretas, poderemos saber de nossas reais possibilidades. Confio plenamente em Zezé Moreira, indiscutivelmente, o melhor tecnico que surgiu no nosso futebol. Seu sistema é bom, e nele deposito inteira confiança. Sobre a concentração de Caxambu, acho benefica para nossos craques, que podem obter reservas fisicas, para as duras jornadas da Suiça".

Falando sobre a vinda dos colombianos, o nosso entrevistado, disse categoricamente: "Se êles vierem reforçados por argentinos, como dizem, não resta duvida de que serão adversarios fortissimos. Caso contrario, não paga pena assistir o jogo. Para mim, o maior valor de nosso selecionado, chama-se Djalma Santos. Um medio que passará pelo futebol, como uma das maiores glorias já vistas em



Este tambem declinou de dar o nome

todos os tempos. Gosto tambem do Baltazar e Julio, mas Santos, é o maior entre todos".

Deixando as coisas da seleção para tratar de clube propriamente dito, o sr. Geraldo afirmou que é corintiano e que gostaria para seu clube da aquisição de Rodrigues e Salvador, medio gaucho. Sobre a convocação de Ademir e Zizinho, pensa que foi bem feito não os terem convocado. "São uns mascarados" disse.

Em outro ponto da cidade, sob a proteção do abrigo instalado pela Prefeitura, encontramos o sr. Fausto Silva, outro condutor de coletivo eletrico, respondendo ao reporter afirmativamante:

"Sobre a possibilidade do Brasil ser campeão, acredito piamente. Confio em Zezé Moreira e seu sistema é o melhor que se pode ter. Uma garantia para o sucesso do nosso futebol no Exterior. A concentração em Caxambu é benefica, garantindo a forma fisica de nossos craques. Considero a seleção da Colombia forte, o adversario de bons recursos para o Brasil. Aliás, esse negocio de Torres Tomem deve acabar. Veja o jogo de domingo desse quadro com o Comercial. Levou uma lavada e mostrou que era um "sparring" do selecionado, que não servia nem para engraxar a chuteira do mais fraco convocado. Uma barbaridade! Que venham os colombianos e outras representações e que se acabe, uma vez por todas, com esse negocio de Torres Homem. Precisamos de adversarios fortes, se quizermos ter vez com os europeus que são fortissimos".

"Sobre o jogador que considero o melhor dentro da seleção, não há discussão. Bauer merece todo meu respeito e admiração, é o maior valor entre os grandes que se encontram em Caxambu. Sobre a vinda dos colombianos, já disse acima, se



Este não quis dizer seu nome

vierem e com reforços, são grandes adversarios dos brasileiros".

Fugindo da representação nacional, o sr. Fausto Silva, contou-nos: "Sou torcedor do São Paulo, mas sei admirar os quadros de categoria. Queria para o tricolor o extraordinario Zizinho, sem duvida, o maior craque do futebol brasileiro. Aliás, completo sua outra pergunta, achando que o meia banguense, juntamente com Ademir, deveriam ser convocados por Zezé. São dois nomes que fazem falta. Jamais gostei de concurso, daii não me preocupar com esse assunto, se bem que não deixe de dar uma olhadela nessa seção, toda semana, no MUNDO ESPORTIVO".

Acompanhado de nosso fotografo, fomos a outro, ponto onde encontramos quatro funcionarios da CMTC, que dirigem os bondes de nossa Capital. José Esteves, Manoel Gomes Freire, e dois outros que só quizeram dar o numero de trabalho, deixando no anonimato seus nomes. Numero 155 e 3234.

O sr. José Esteves, foi de parecer, quase identico ao do sr. Geraldo de Andrade. Apenas foi contrario a questão Zizinho e Ademir, achando que ambos deveriam vestir a camisa do selecionado, porque são elementos imprescindiveis para nossa organização. Como o primeiro entrevistado, é torcedor do Corintians e queria para seu clube, a contratação de Salvador, que reputa um valor de primeira grandeza.

Já o sr. Manoel Gomes Freire, foi divergente em varios pontos. Em sintese, falou o seguinte:

"O Brasil será campeão e não há mais duvida. Zezé é um grande tecnico e sabe o que faz. Acredito no seu sistema, como na vitoria de nosso país, em campos da Suiça. Caxambu é benefica para os nossos craques e deve ser encarada como base para os treinamentos fisicos impostos por Zezé. Precisamos



José Esteves

de adversarios fortes, que é para tirarmos os que se acovardam da luta, nos embates de responsabilidades. Baltazar é, para mim, o maior entre os jogadores da seleção. Não possui a mesma classe dos outros, mas é o goleador emerito, o que necessitamos. Sou corintiano e queria para meu clube, o ponteiro Nivio. Um grande ponteiro. Ademir e Zizinho são grandes jogadores, mas não fazem falta à seleção. Sempre que posso, arrisco um palpitezinho no concurso de seu jornal".



Faustino Silva

O motorneiro de numero 155, fez questão de dar vasão a sua opinião e foi dizendo:

"Sou como São Tomé: Só depois que terminar o Mundial, poderei dizer se o Brasil será ou não campeão. Acredito em Zezé, mas como todo mundo tem tambem os seus defeitos. Seu sistema é bom, como bons são todos os sistemas, desde que se vença. Caxambu, como qualquer concentração, só tem valor se os jogadores se sentirem bem com o ambiente. Caso contrario, não vale nada. Sem adversarios fortes, não conheceremos nossas possibilidades e chego a temer uma correria como aquela de 50. Djalma Santos e Nilton Santos, são os maiores da seleção. Classe e tecnica não lhes faltam. Sou corintiano e um medio e meia esquerda faltam ao meu clube. Zizinho é o maior jogador do Brasil. Faz falta ao selecionado. Ademir não é necessario. Já passou o seu tempo. A Colombia, meu velho, sempre foi saco de pancadas. Com reforços ou não, deve ser um abacaxi. Vou ao estadio para ver os brasileiros. O resultado não interessa. Devemos vencer da mesma forma que o Comercial abateu o Torres Homem. Sou um leitor deste jornal e admiro o seu concurso. Concorro de vez em quando".

Os motorneiros tambem divergem, como todos os esportistas, nas opiniões. O ultimo a desfilar, nesta reportagem, foi o funcionario 3234, que respondia meio apressado, já que devia assumir o comando de seu posto, na direção de um bonde aberto, prestes a chegar.

"Seremos campeões. Zezé Moreira é um grande tecnico e seu sistema deve ser olhado como fato basico de nossos sucessos. Caxambu é uma concentração benefica para os nossos jogadores, que podem acumular energias para as dificeis jornadas na Europa. Precisamos de jogos e mais jogos com esquadras fortissimas, para podermos tirar uma conclusão exata de sua atual capacidade. Djalma Santos é o maior valor de nossa representação e deve ser considerado como melhor jogador dos ultimos tempos do futebol brasileiro. Sou torcedor do Corintians e queria para o alvi-negro Salvador e Nilton Santos. Ademir e Zizinho, são grandes jogadores, mas Zezé sabe porque não os convocou. Sou um assiduo concorrente dos concursos do MUNDO ESPORTIVO, que sabe incentivar o publico na admiração constante para o futebol".



Geraldo Coelho de Andrade

# MERECE TODAS AS HONRAS O SANTOS

O Santos retornou ao Brasil, com a certeza do dever cumprido. Não é qualquer um que se decide enfrentar equipes argentinas, porque, digam o que disserem, principalmente sobre a fraqueza dos portenhos, a verdade é que eles sempre demonstraram possuir um futebol de primeira categoria e tudo o que hoje se pensa a seu respeito não passa de balela. O Santos foi e obteve grandes resultados, desde que, efetivamente, está com um quadro jovem, cheio de valores eficientes e, portanto, capacitado a defender o renome do futebol brasileiro.

A sua campanha foi digna dos maiores e melhores elogios e se foi derrotado duas vezes, uma das quais pelo bi-campeão argentino, o River Plate, obteve três bonitas vitorias e três empates, que poderiam ser triunfos, não fossem os arbitros, que, contra o San Lorenzo e Gimnasia Y Esgrima, prejudicaram sensivelmente a equipe da Vila. Basta que se diga que, contra o quadro de Basso, o Santos esteve vencendo no segundo tempo por 3 a 2 e marcou o quarto gol, legitimo, sem duvida. O juiz anulou e logo depois o San Lorenzo descia e empatava. Ante o Gimnasia, ainda quando o Santos vencia por 2 a 1, houve uma bola que não ultrapassou a meta, mas o apitador deu como tento para os argentinos.

Assim, o esquadrão alvi negro poderia agora estar apresentando 5 vitorias, 1 empate e 2 derrotas, mas os juizes "torceram" dois resultados e a campanha transformou-se em 3 vitorias, 3 empates e 2 derrotas. Porem, de qualquer maneira, uma jornada gloriosa, notavel mesmo, já que os adversarios foram os argentinos. E destaque-se que o Santos saiu daqui após um periodo de inatividade, o que ainda dá maior valor à campanha que realizou, que, por outro lado, serviu para mostrar que em 54 estará Vila Belmiro em maior destaque ainda.

Helvio, Vasconcelos, Valter, Tite, Formiga, Zito e o novato Urubatão foram as maiores figuras da excursão. Principalmente o zagueiro, que os portenhos compararam com Domingos da Guia, e a ala esquerda, espetacular em todos os prelios, fazendo com que os criticos e torcedores quisessem ver de perto a que pertence à seleção do Brasil, para ver se suplanta mesmo a santista. Afinal, não se pode mesmo dizer que houve elementos deficientes no plantel, já que, alguns, faziam sua estreia em pelejas internacionais e, ainda mais, em canchas estrangeiras. Nestas condições, se os destaques foram indiscutiveis, toda a equipe merece elogios unanimes, e São Paulo em peso deve render homenagens à brava gente santista, que elevou mais alto o nome do Brasil.

Realizou o Santos, conforme todos sabem, 8 pelejas na Argentina, com os seguintes resultados: 1 a 1 e 2 a 2 ante o Gimnasia Y Esgrima; 3 a 3 ante o San Lorenzo de Almagro; 5 a 0 sobre o selecionado de Cordoba; 1 a 4 ante o San Juan; 4 a 1 sobre o mesmo clube; 0 a 2 frente ao River Plate e, finalmente, 3 a 1 sobre a seleção de Tucuman. Portanto, 3 empates, 3 vitorias e 2 derrotas, marcando 19 gols, enquanto suas redes foram vazadas 14 vezes. Grande jornada, não há a menor duvida. Merece o Santos a admiração de todo o Brasil esportivo.

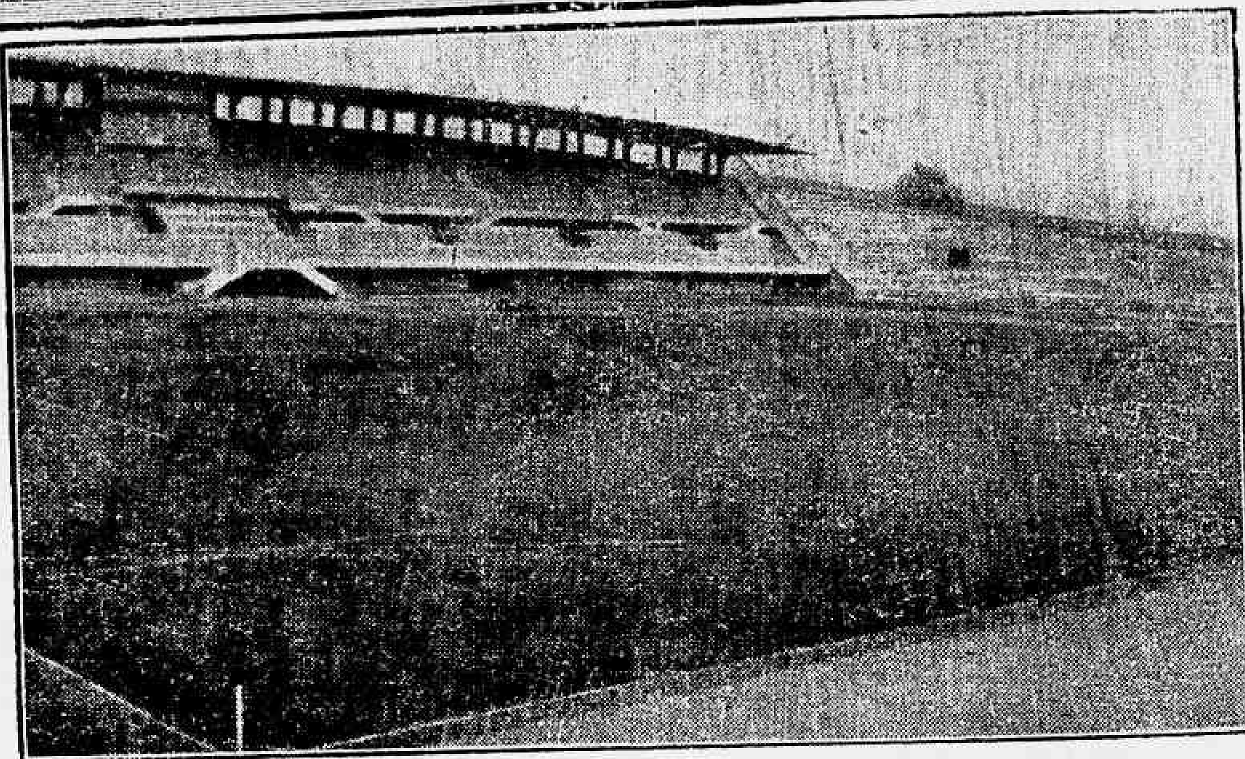


*Sempre é bom trazer ao conhecimento dos leitores quadros e fases de jogos de concorrentes ao proximo certame mundial. Como, por exemplo, o lance que apresentamos no cliché ao lado, de um jogo entre Suiça e Belgica, recentemente, em seus treinamentos para a "Jules Rimet". A Suiça, por patrocinar o certame, não participou das eliminatorias, enquanto a Belgica eliminou a Suecia no Grupo n.o 2. Esse jogo, aliás, realizado em Zurique, terminou com o empate de 2 2, notando-se perfeitamente dois elementos suiços (camisa escura com a cruz branca sobre o peito), em disputa com cinco defensores belgas, inclusive o goleiro. Note-se que dois elementos da Belgica cobriram a meta, sendo que um deles apresenta o n.o 13 às costas. Faiton, aquele centro avante que marcou 2 gols no Brasil no Pacaembu, é o que está saltando com o goleiro.*



**Quando se fala em futebol da Inglaterra, um nome vem logo à baila: o do Feiticeiro, o celebre Stanley Matthews, que, com seus 40 anos de idade, ainda é um valor de primeira grandeza. O cliché mostra a ofensiva do Blackpool, clube a que pertence Matthews, antes de um treinamento individual, vendo-se, da esquerda para a direita: Perry, Brown, o tecnico Lynas, Stephenson, Taylor e Stanley Matthews. Este, aliás, está convocado para o selecionado inglês que, em maio, enfrentará os hungaros e, em junho, estará na Suiça**

# O mundo em foco



**Aqui jogarão os brasileiros na Suiça! Este é o estadio localizado na cidade de Lausanne, um dos maiores do país onde se realizará a Copa do Mundo, pois têm um capacidade de 50.000 pessoas. A seleção brasileira estreará em Genebra, contra o Mexico, no dia 16 de junho, porem logo no dia 19, em Lausanne, enfrentará a Iugoslavia nesse estadio que vemos na fotografia. O gramado, dizem as noticias que temos recebido, é dos melhores, sendo muito boas tambem as acomodações. Como particularidade interessante, nota-se que não há alambrados no estadio de Lausanne, que pertence à La Pontaise, devendo ser a séde dos jogos olimpicos, de 1960, quando sua capacidade de publico será aumentada para 85 mil expectadores. Tambem em Lausanne serão realizados os prelios França vs. Iugoslavia e Suiça vs. Italia, nas oitavas de finais da Copa do Mundo.**

## O INTERESSE DEVE SER UM SÓ: TESTAR O SELECIONADO

Outra reviravolta sofreu a vinda do selecionado da Colombia ao Brasil, a fim de jogar contra o "scratch" brasileiro que irá a Suiça. E' que, ao contrario do que se esperava, os craques daquele país só poderão chegar ao Rio no proximo sabado, dia 1.o de maio, o que não impedirá, embora, a realização do primeiro cotejo logo no dia 2. A novidade, portanto, ficaria restrita à transferencia da chegada, desde que, no caso, o interesse unico devem ser os testes com a nossa seleção. Porem, tomando conhecimento da nova data da chegada dos colombianos, a C. B. D. quis, como estava programado, realizar o jogo inicial no Rio, em prejuizo logico da Federação Paulista, que efetuará no dia 2 de maio, no Pacaembu, os festejos comemorativos da passagem do 60.o aniversario da introdução do futebol no Brasil.

E não haveria, como não há, nenhum mal em que os da Colombia jogassem primeiro nesta Capital. Primeiro, porque seria uma homenagem à nossa Federação e colaboração às festividades que realizará, festividades essas que não podem ser adiadas; segundo, porque, segundo se presume, o interesse unico, conforme já frizamos é o de testar o nosso "scratch" Nestas condições, a C. B. D. não deveria sqiuer indagar a F.P.F abriria mão daquela data de 2 de maio. Afinal, isto é que seria certo, o elegante.

Contudo, há outros interesses em jogo. A C. B. D. quer saber em primeiro lugar, de dinheiro e como sabe que o Pacaembu rende menos que o Maracanã, agiu, como sempre, sem pensar. Estariamos de inteiro acordo com a entidade, se não estivesse programada a festa da F. P. F., se não estivesse prometida a data para o jogo entre Brasil e Colombia no Pacaembu. Mas, desde que estes entendimentos existem e foram devidamente aprovados, por que tentar desfazê-los, em prejuizo unico de São Paulo? Ou será que a C. B. D. não tem confiança no "sparring" que convidou e teme um prejuizo? Afinal, o que ela quer: treinar a seleção ou ganhar dinheiro? Positivamente, amigos, a C. B. D. não tem jeito!

## PREPARAM-SE ATIVAMENTE OS TURCOS

Os turcos eram para ter vindo ao Brasil, jogar contra o nosso selecionado, mas desistiram desse intento na ultima hora. E' que a Federação otomana resolveu ativar os preparativos para a proxima Copa Mundial, canalando todos os compromissos atualmente programados, inclusive os jogos do campeonato local, a fim de que o "scratch" siga para a Suiça dentro de breves, visando maior aclimatação, enquanto os dirigentes pretendem realizar treinos coletivos nos proprios locais onde se realizarão as pelejas da "Jules Rimet". Aliás, entrou a Federação turca em entendimentos com os suiços, procurando conseguir "sparrings" para o seu selecionado, mesmo que sejam clubes e não o proprio selecionado helvetico. Portanto, outro que se dirige para o local da Copa, muito tempo antes das contendas iniciais.

## DEFICIENTE A VANGUARDA TRICOLOR

**Tambem o São Paulo esteve domingo jogando no interior, procurando, sobretudo, apurar a forma individual e coletiva de sua equipe, com vistas aos proximos compromissos do torneio interestadual entre os clubes desta Capital e os do Rio de Janeiro. O seu adversario, agora, foi o Catanduva, da cidade do mesmo nome, e o tricolor, em que pese o esforço desmedido com que se empregou, não pôde escapar ao revés, embora o gol adversario tivesse sido consignado nos ultimos instantes da peleja. E' que jamais o onze do campeão chegou a entrosar-se perfeitamente, apresentando falhas visiveis em sua estrutura, mormente no setor da vanguarda, que esteve muito aquem daqueles jogos anteriores, inclusive os realizados em canchas nordestinas, quando, se a linha dianteira não andou bem, sempre consignou os tentos indispensaveis às vitorias ou mesmo aos empates. A derrota em Lins, quando teve pela frente um onze paulista mais aguerrido, mostrou a deficiencia atacante, contudo aguardavam-se melhores dias para a peça, mormente após o triunfo do ultimo domingo, no municipio de Santo André, ante o Corintians local.**

**Porém, mais uma vez a vanguarda falhou, podendo-se mesmo dizer que somente a ala esquerda, quando passou a ser formada por Lanza e Canhoteiro apresentou algum destaque, já que os demais avantes, mesmo o velocissimo Haroldo, perderam-se numa serie de tramas mal concatenadas, pecando principalmente pela indecisão nos momentos agudos, ora na infiltração rapida, ora nos arremates à meta.**

**A defesa, sem receio de erro, fez o que lhe cumpria. O triangulo final, com Poy, De Sordi e Turcão esteve firme, operando o goleiro em duas ou três bolas perigossimas e nada podendo fazer no chute de Liminha que decretou a derrota sampaulina no instante derradeiro. O mesmo pode-se dizer com relação à intermediaria, embora estranhando-se a posição de Clelio, que apareceu nos revezamentos de apoio com Pé de Valsa. E' que o jovem zagueiro sempre foi marcador de pontas e, conquanto não destoasse na nova função, não chegou a se completar, preferindo marcar recuado, deixando ao pivô todo o serviço de contacto e municiamento da vanguarda.**

**Nilo, no flanco canhoto, tambem se houve com regularidade, chegando a avançar em certos momentos, buscando manter constancia no apoio. Infelizmente, falhou, conforme já dissemos, a ofensiva. Dino, o homem a quem cabia o trabalho de recuar e armar, fez esse trabalho até a altura do centro da cancha, porém, pecou pela demora nas entregas de bola posteriormente, demorando muito e facilitando a marcação contraria. Com isso, nos avanços pela direita, quase isolou-se Gino no comando, que só era lembrado no jogo de primeira quando o lance partida de Lanza.**

**Tambem os extremas pecaram nos centros, melhorando um pouco a peça após a entrada de Canhoteiro, que imprimiu maior velocidade ao seu setor e procurou, sempre que possivel, atirar com violencia, embora infrutiferamente, pois o arqueiro do Catanduva estava em boa tarde. O extrema esquerda foi quem mais atirou.**

**Afinal, continua o tricolor com grandes deficiencias na ofensiva. Porém, Jim Lopes há de tirar as melhores observações de todos esses compromissos, a fim de que o campeão paulista se apresente em boas condições na dificilima jornada do "Roberto Gomes Pedrosa", reeditando, por exemplo, os feitos obtidos em canchas de Recife e Salvador.**

# AS RAZÕES DA TORCIDA

*"Não sei se é força do habito, mas a verdade é que todas terças e sextas feiras não deixo de com-*



*prar um exemplar do MUNDO ESPORTIVO. E' um dos bons jornais de esporte. Se não tenho sugestões a fazer não gosto nele da pagina de turf. Esse é um esporte que não me atrai muito. Aprecio imensamente reportagens com os craques, sobretudo quando dizem coisas interessantes para os leitores. Gostaria que fizessem uma bôa com Julio, disseccando tudo a seu respeito, tão do gosto dos fãs da Portuguesa. Estou com o MUNDO ESPORTIVO no que concerne às concentrações prolongadas. Estas servem somente para prejudicar os nossos jogadores. Quando se fizerem necessarias, sou de opinião que deve existir critica, citando-se o que de errado estiver passando nos preparativos do selecionado. Se nós brasileiros não apontarmos os nossos erros, quem o fará? E' preciso corrigir os defeitos agora ,antes que seja tarde. Por esta razão estou com o MUNDO ESPORTIVO quando ele faz criticas aos responsaveis pelo selecionado. Todas elas tem sido construtivas". Declarações de NICOLA CHIARELLA, residente á Rua Bonsucesso, 441, nesta Capital.*

*"Gosto do MUNDO ESPORTIVO, há muito tempo, e as secções que aprecio são as seguintes: Flash, pagina central e entrevistas. Em compensação, não gosto do sistema atual das capas. Apreciava muito mais as anteriores. Estou plenamente de acôrdo com as criticas que o MUNDO ESPORTIVO está fazendo sobre os preparativos do selecionado brasileiro. Sou, igualmente, contrario ás concentrações muito prolongadas. Não estou de acordo com as absurdas pretensões dos craques do São Paulo e sou de opinião que o selecionado deveria realizar uma excursão fora do pais, enfrentando, se possivel, os hungaros e ingleses, para testar definitivamente sua força para os jogos na Suiça. Gostaria que o MUNDO ESPORTIVO fizesse uma bôa reportagem com o zagueiro Murilo, abordando fatos interessantes de sua carreira e, principalmente, do ocorrido depois de sua contratação. Se não tenho sugestões para o seu jornal para melhorá-lo, tenho uma para o Trindade. Contrate com urgencia um bom zagueiro esquerdo e um meia esquerda, porque Olavo e Carbone não estão mais em condições de fi-*



*gurar no quadro principal". Declarações de DENY LUCHETTI, residente á Rua Alfandega, 370, nesta Capital.*

# AS NOSSAS RAZÕES

**NICOLA CHIARELLA — Vamos providenciar a reportagem solicitada com Julio. Sabemos que o MUNDO ESPORTIVO tem falhas e gostariamos que os leitores a apontassem. Não ficamos satisfeitos com sua resposta. O turf é um dos esportes mais concorridos no Brasil. Por esta razão nos apressamos para corresponder à milhares de leitores que gostam deste esporte. Já abordamos este assunto varias vezes. Concentrações longas são realmente prejudiciais. As nossas criticas são construtivas. Somos brasileiros e queremos ver o Brasil vitorioso nesta Copa do Mundo.**

**DENY LUCHETTI — Vamos melhorar as seções de gosto do amigo. A resposta que demos ao leitor acima serve para você tambem. Com respeito aos jogadores do São Paulo, sobre o assunto temos nos referido muito, inclusive com enquetes com as mais variadas camadas sociais. Os hungaros e ingleses seriam otimos selecionados para testar o nosso "scratch". Acontece, porém, que o sr. Castelo Branco não quer tirar o selecionado do Brasil, preferindo treiná-lo com Torres Homem e outros quadrinhos varzeanos. Vamos providenciar a reportagem com Murilo, do Corintians. Trindade já disse inumeras vezes ao MUNDO ESPORTIVO que o Corintians contratará dois grandes craques para o campeonato do IV Centenario.**

# OS MAIORES DO MÊS

**Conforme previramos na edição da ultima terça-feira, Pé de Valsa conseguiu manter a liderança e assim alcançar o posto de figura n.o 1 do mês de abril, em face de suas sempre corretas atuações em defesas das cores do São Paulo. Começou em canchas do Nordeste, quando se impôs como um dos melhores da equipe do campeão e continuou em Lins e Santo André, em que pese a derrota tricolor naquela primeira cidade interiorana. Agora, os tricolores foram jogar em Catanduva e voltaram derrotados, porém, mesmo sem realizar uma exibição cem por cento, Pé de Valsa foi um elemento de bom destaque, sobressaindo-se com De Sordi e Poy na retaguarda sampaulina. Ganhou, por isso, neste jogo, a nota 7, mas o seu total anterior, do mês, era 23 e, nestas condições, alcançou neste instante nada menos de 30, colocando-se à frente de todos os demais concorrentes, que os leitores verão a seguir. Pé de Valsa foi o mais regular de abril.**



—★—



**O ponteiro direito Julio, do selecionado do Brasil, começou a ganhar maior evidencia nos ensaios da seleção em Caxambu a partir praticamente do meio do mês em diante, confirmando, aliás, a sua indiscutivel categoria. E foi, a partir de então, arregimentando pontos, ameaçando de perto Pé de Valsa, pois bastaria que este passasse em branco uma unica semana, para que Julio assumisse a liderança, com inteira justiça tambem. Porém, o sampaulino jogou todos os domingos e aumentou sua contagem, mas a perseguição de Julio, em pouco mais de 15 dias, foi tão boa que a liderança esteve por um fio, com uma diferença de apenas 5 pontos. E' que Julio alcançou o total de 25 pontos, enquanto Pé de Valsa, conforme dissemos acima, ficou com 30. Tinha 17 pontos em duas rodadas o ponteiro direito e ganhou mais 8 pela sua atuação no treino do ultimo domingo, perfazendo assim o belo total de 25 pontos. Muit bom.**

—★—

**Há um outro elemento que ganhou destaque nos ensaios todos do selecionado nacional, embora contundindo-se recentemente e ficando de fora. As exibições de Veludo — pois é o arqueiro do Fluminense que estamos querendo focalizar aqui — jamais desceu a uma nota baixa, mantendo regularidade espantosa, segurança notavel. O duelo que mantem com Castilho está sendo notavel e Veludo, sempre que aparece em cena, como aconteceu no ultimo domingo, jamais é em condição de inferioridade. Portanto, seu nome foi ganhando evidencia na votação, graças às boas notas conseguidas e hoje surge, com justiça, entre os cinco maiores do mês de abril. O que impressiona em Veludo é justamente a constancia nas atuações, dificilmente fracassando. Até a ultima semana, encerrada no domingo dia 18, mantinha Veludo o total de 16,5 e, treinando em Caxambu anteontem, mereceu 7,5 pelo que o seu total é de 24 pontos. Ganhou o terceiro posto**



—★—



**Na quarta colocação, aparece um novato, um jovem que chegou em São Paulo praticamente desconhecido, conquanto seu nome já fosse aureolado no Norte. Mas as distancias entre lá e cá são enormes e muito poucos, rarissimos, já tinham ouvido falar de Canhoteiro. O São Paulo chamou-o para um periodo de experiencias e suas primeiras apresentações foram boas, até que, em Santo André, enfrentando o Corintians local, Canhoteiro chamou para si todas as atenções da torcida. Foi o melhor homem da cancha, assombrou. Aliás, o São Paulo já estava pretendendo contratá-lo, em virtude dos bons treinos que realizara. E o fez. Em Lins, quase todo o ataque fracassou, mas o maranhense foi razoavel, até que, em Catanduva, justamente em nova derrota, Canhoteiro destacou-se como o melhor homem da vanguarda. Possuia 14 pontos apenas, oriundos de um 9 e de um 5, e obteve a nota 7 agora, perfazendo o total de 21 pontos. Tem muito futuro.**

—★—

**Se nós pudessemos pesar o futebol que Jair tem nas pernas, mais na esquerda que na direita, veriamos que o peso total suplanta duas ou três vezes o peso de todo o seu corpo. E talvez mesmo nenhum outro jogador apresentasse indice tão elevado de tecnica e classe. Continua fabuloso o notavel meia do Palmeiras e parece dispor do segredo do elixir de longa vida do futebol. Basta que se diga que, em apenas duas rodadas, realizadas nos dois ultimos domingos (contra o Botafogo do Rio e Taubaté), o Jajá de Barra Mansa ganhou 19,5 pontos no total, ou seja: 9,5 pela partida ante o gremio carloca, 10 pela exibição no interior paulista. Media espetacular, que supera inclusive as dos primeiros colocados, que tiveram a seu favor maior numero de pelejas. Jair figura aqui na quinta classificação do mês de abril, porém, pesadas devidamente suas atuações, estaria em condições de ser o maioral. Ainda é um dos grandes do posto em todo o Brasil.**

# DEQUINHA E JULIO, OS GRANDES DA SELEÇÃO

Treinaram novamente os brasileiros em Caxambu, realizando provavelmente o seu ultimo ensaio coletivo naquela estancia mineira, em virtude de terem que enfrentar os colombianos já no proximo domingo, em Pacaembu e Maracanã. Como sempre acontece, Zezé Moreira distribuiu o treino em três fases distintas, de maneira a ensaiarem coletivamente todos os craques, sem quebra da estrutura das equipes. E no primeiro ensaio, efetuado pela Seleção B contra o Fluminense local, destacaram-se sobremaneira no onze nacional os jogadores Indio, Dequinha e Maurinho, que posteriormente foi substituido por Julio, que teve tambem oportunidade de realizar exibição muito boa, em que pese resguardar-se em certos lances, certamente por ordem da direção técnica.

Na segunda parte do exercicio, enfrentaram-se as duas seleções, quando pôde-se tirar uma conclusão melhor das atuações individuais, desde que estiveram frente a frente os considerados titulares e os reservas, se é que assim podemos classificar os craques que não estiveram presentes nas eliminatorias sul-americanas da Copa do Mundo. Dequinha, mais uma vez, realizou magnifica exibição, embora, a nosso ver, mostrando-se um pouco debil nos contactos pessoais mais duros. Com a bola nos pés é um grande jogador, mas peca na marcação e parece-nos um pouco lento. Indio pareceu-nos mais vivo que Baltazar desta feita, contudo, o Cabecinha de Ouro tambem apresentou um trabalho regular e, sobretudo, é de uma decisão espantosa nas jogadas mais duras. Indio leva-lhe vantagem somente nas deslocações, em que é habilissimo.

Gostamos, tambem, imensamente dos trabalhos de Alfredo e Nilton Santos, apesar de resguardados em todos os lances, como seria natural e logico, tratando-se, como se tratava, de um simples treinamento. E finalmente, Veludo, Djalma Santos, Julio e Bauer tambem merecem citação, pela forma sobria, mas eficaz, com que se apresentaram durante os momentos totais do ensaio.

Por ultimo, Zezé Moreira realizou a ultima parte do treinamento, aparecendo a Seleção A contra o Fluminense. Boa exibição coletiva do quadro, em que pese o marcador ter se movimentado somente uma vez, por intermedio de Baltazar. É que não olhamos o marcador, mas observamos mais detidamente os movimentos de conjunto. Ainda há pontos frageis, contudo, desde que tenhamos adversarios mais fortes, como parecem ser os colombianos, provavelmente a equipe empregar-se-á melhor. Individualmente, devemos dar destaque à toda a defesa, sempre firmissima, mostrando, mesmo, ser a peça ideal para a seleção, apesar de existirem reservas de real capacidade e que poderão, inclusive, assumir os postos e ganhar evidencia.

O ataque é que ainda não está 100%. Julio foi bem, Humberto esteve incerto, Baltazar subiu gradativamente de produção, enquanto Didi pareceu-nos o melhor

**O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO**

# O QUE NOS RESER

## PRIMEIRO EXEMPLO

**1938. Ganhamos da Polonia de 6 a 5, na prorrogação, porque zombamos do adversario quando venciamos por 3 a 1. Depois, jogando no duro, certos de que teriamos que respeitar todo e qualquer adversario, empatamos e ganhamos da Checoslovaquia, nos maiores prelios da campanha nacional realizada em gramados franceses.**

Na ultima edição, de sexta-feira da semana passada, o reporter, segundo sua propria opinião, deu ao leitor um confronto entre os selecionados brasileiros que disputaram os Mundiais de 38 e 50 e o que se prepara para fazê-lo em 54. Chamamos a atenção para o fato de que o assunto, apesar de interessante, era uma opinião e os leitores poderiam mesmo fazer o seu proprio "selecionado ideal", barrando Maurinho e colocando Hercules, ou preferindo Roberto a Julio. Hoje, pretendemos, tambem focalizar outros pontos dessas mesmas campanhas Mundiais, prevendo o futuro, se for possivel, com base logicamente em pelejas e resultados anteriores. E, mais uma vez, tudo girará em torno do pensamento do reporter que, mesmo não tendo ido à França em 38, conhece muitos detalhes do que ali se passou, até o prelio derradeiro pela Copa, quando fomos derrotados pela Italia, e aquele outro ante a Suecia, posterior, mas que serviria somente para a disputa do 3.o lugar.

**Pretendemos, nestas condições, classificar as maiores figuras do Brasil, em três epocas distintas, alem de citarmos os feitos mais destacados em cada epoca.** E não nos interessará o escore do jogo, porem tão somente a exibição nacional. Faiamos em prever o futuro, e isto se refere à seleção atual e sua proxima campanha na Suiça. Os leitores, por outro lado, devem ter prestado a atenção que, desde a primeira reportagem, abandonamos a campanha de 34, porque fomos, logo de saida, eliminados, ante a Espanha, por 3 a 1. Feito este introito, necessario sem duvida, passemos aos "nossos palpites".

### *O homem de borracha*

Até hoje se diz que a ausencia do Diamante Negro na partida contra a Italia, foi a causa do nosso insucesso. A nossa opinião diverge parcialmente. Não temos duvidas de que Leonidas teria sido uma notavel arma nessa contenda, mas daí até dizer-se que ele teria ganho o jogo é muito grande a distancia. Os italianos jogavam muito bem futebol e não foi a presença de Romou no comando que determinou o nosso fracasso. Perdemos porque jogamos plor e porque Domingos facilitou a tão discutida, penalidade maxima em Silvio Piola. Discutida por todos os brasileiros, que até hoje não se conformam com o revés, mas clara e indiscutivel, baseada num fato (o chute do nosso zagueiro no italiano, na area, sem bola) que o arbitro não poderia olvidar.

Leonidas foi, indiscutivelmente o grande homem da seleção brasileira, mas outros existiram tambem com destaque, como é o caso de Romeu, o "velho careca", que muitos dizem ter sido a mola que impulsionou o Diamante. E não devemos esquecer Domingos da Guia, que, afora aquele gesto intempestivo sobre o comandante italioc, foi sempre um portento, merecendo os maiores elogios da cronica especializada da velha Europa. Os europeus, entretanto, acostumados a um tipo de jogo mais sobrio, deixaram "cair o queixo" vendo as diabruras de Leonidas, suas bicicletas, seus lances rapidos, sua malicia enfim. Individualmente, portanto, o ex-comandante do São Paulo



*Ademir, tambem comandante de ataque, surgiu em 50 como principal goleador*

foi o maior, contudo, há que se dizer que o plantel poucas falhas apresentou, a principal por culpa da C B.D. e concretizada com a ida de Niginho, simples assistente de todos os jogos, pois ainda estava preso a entidades europeias e sua inclusão no onze do Brasil foi proibida pela F.I.F.A..

Ora, Ademar Pimenta levou duas seleções, havendo um titular e um reserva e quando Leonidas faltou deu-se a primeira deslocação no selecionado, infrutifera como todos sabem. Não repetiu o Brasil, ante os italianos, suas exibições anteriores e como estes possuiam realmente uma grande equipe, aproveitaram-se dos nossos defeitos. Leonidas fez falta? Sem duvida alguma. Com ele teriamos vencido? Talvez sim, desde que o quadro todo jogasse bem como antes. Jogando mal, como jogou, é uma temeridade afirmar que o Magia resolveria tudo.

### *A grande exibição*

O Brasil começara irregularmente o certame. Enfrentando a Polonia, num dia de grande chuva, iniciamos com autentico "show" de futebol e, alcançando 3 a 1 no marcador, passamos a "valsar". Espetaculo para o publico, em "camara lenta", como se o prelio tivesse terminado e o arbitro autorizado mais tempo, a fim de que os nossos deliciassem os pagantes. E a Polonia resolveu correr, aproveitando o estado da cancha, enquanto fazíamos "festinhas" à pelota. De 3 a 1 (segundo tempo), passou o jogo a 3 a 3. E já aí não seria com belos volteios que bateriamos o brioso adversario. No fim, na prorrogação, melhor dizendo, conseguimos vencer por 6 a 5, mas o esforço tinha sido duplo. Psicologicamente, estavamos mal preparados, esta é que é a verdade. E veio o jogo ante a Checoslovaquia, quando os nossos jogadores, compenetrados de sua missão, jogaram futebol e foram valorosos.

Empatamos por 1 a 1, mas o espetaculo de fibra valeu. Tivemos Machado expulso da cancha, Leonidas e Peracio contundidos, mas sustentamos tudo, inclusive os desacertos da arbitragem. Convem frisar que este foi o unico prelio em que o juiz "marcou" os nossos. Aquele contra a Italia teve arbitragem normal. Pode-se dizer que, apesar de termos ganho a segunda peleja, com o quadro considerado reserva, com Leonidas somente no comando, foi mesmo este empate a proeza maior dos nossos em gramados da França.

Infelizmente, um novo prelio contribuiu para o maior desgaste dos craques do Brasil e foi nessa nova partida que perdemos Leonidas para o decisivo contra a Italia. Perdendo o titulo, disputamos o 3.o lugar com a Suecia e vencemos por 4 a 2, após estarmos sendo derrotados por 2 a 0. Classificamos, portanto, o jogo contra os checos, o primeiro, como o pont[o] alto de nossa campanha mundial de 38. Leonidas, Domingos, Romeu, Valter e Martim foram nossos maiores craques. Aliás, o Diamante foi artilheiro da competição, com



Domingos foi grande em 50, mas o seu erro serve de exemplo para os craques de hoje.

o seria Ademir, em 1950, do anos depois.

### *A jornada de 50*

Jamais uma campanha um selecionado brasileiro ca sou tanta alegria e tambem t grande decepção. Perdoram- varios sul-americanos, do mundiais (34 e 38), porem n nhum teve sabor tão amarg

## SEGUNDO EXEMPLO

**1950. Empatamos com a Suiça, no Pacaembu. Flavio Costa não respeitou o adversario com aquele quadro de ultima hora. Quando acordamos, estavamos com a Iugoslavia pela frente. Jogando como o deveriamos fazer sempre, obtivemos a melhor exibição de nosso "scratch" e a mais destacada vitoria de toda a competição.**





*Bauer e Zizinho foram indiscutivelmente os maiores craques brasileiros na Copa de 1950. No grande desastre de 16 de julho, o medio foi o unico que apresentou regularidade e jogou com segurança, pois o fracasso foi quase geral*

**TEXTO DE SO**

quanto esse do Maracanã, sem receio de erro, jamais ho ve tanta confiança no triun final. Provavelmente, foi este nosso maior erro, em que pes as falhas tecnicas notadas luta decisiva contra o Urugu Tambem, teria sido mil ve preferivel que tivessemos gan apertado de todos os advers rios, pois assim não teriam sido campeões antes de jog O choro teria sido bem men se tivessemos naufragado an da grande finalissima. De qu quer maneira, porem, serviu- como exemplo, que esperam seja lembrado agora.

Os leitores que assitiram maioria dos jogos do Brasil, c tamente escolherão, como maior exibição, aquela contr Suecia, ou então a contra a panha, quando vencemos 7 a 1 e 6 a 1, respectivamen Sim, foram atuações muito b do nosso onze, mas o repor não está de acôrdo em que, u delas, tenha sido a melhor. que houve uma outra, m superior, em tecnica, fibra e dicação, em tudo finalmen Referimo-nos ao jogo contr

# MUITO CUIDADO

LEITURA PREJUDICADA P

# ...RVA O FUTURO?

Iugoslavia, que precisavamos vencer, a fim de nos classificarmos para as finais, desde que haviamos empatado com a Suiça no Pacaembu. E vencemos. Com categoria, com classe, com "garra". Os



*Leonidas foi o artilheiro do Mundial de 38. E o mais destacado valor de nossa equipe*

iugoslavos, indiscutivelmente, constituiram uma das mais destacadas seleções do torneio e o nosso triunfo, por 2 a 0 somente, foi espetacular em todos os sentidos. Nesse dia, amigos, jogamos futebol. Goleadas, se espelham superioridade, não dizem da força do vencedor. Contra os "iugs" tivemos que suar, tivemos que jogar futebol, porque eles tambem jogaram. O reporter elege o Brasil 2 vs. Iu-

**SO NGE BIBAS**

goslavia 0 como o mais destacado degrau da nossa fatidica campanha de 1950.

Tudo demonstra que precisamos estar por baixo, a fim de mostrarmos o nosso poder de reação. Em 38, facilitamos contra a Polonia e reagimos contra os checos, embasbacando os europeus e logo depois, mais sequiosos do triunfo, ganhamos por 2 a 1. Em 50, o empate ante a Suiça proporcionou uma notavel sequencia. Quando, após, vencemos facil, fomos naufragar bem na praia. Exemplos frisantes de que a nossa mentalidade ainda não alcançara o ponto ideal. Será assim em 54?

## *Os astros mais brilhantes*

Não vamos esconder que o Brasil apresentou grandes jogadores durante a campanha. O trio atacante — Zizinho, Ademir e Jair — foi sempre uma bomba que rebentava na hora exata, filigranando o jogo com eficiencia no centro do campo e na area inimiga. Danilo foi tambem um jogador de qualidades excepcionais, o mesmo se podendo dizer de Barbosa. Esses todos, porém, com alguma ressalva para Zizinho, fracassaram no grande momento, naquele inesquecivel 16 de julho no Maracanã. Houve um, porém, que foi para o plantel como reserva, mas, de tal forma se destacou nos ensaios, que acabou como titular, barrando Eli.

Queremos nos referir a José Carlos Bauer, medio do São Paulo e da seleção paulista. Seu nome, desde os primeiros movimentos do selecionado, passou a ser pronunciado com reverencia pela torcida, porque, jogo após jogo, ganhava eficiencia e, sobretudo, uma espantosa regularidade. No dia da derrota final, se houve um homem que não merece criticas, esse foi Bauer. Zizinho tambem não foi mal, porém não reeditou suas exibições anteriores, caindo o celebre trio central num marasmo assustador, dificilmente se aproximando do ultimo reduto inimigo.

Bauer, portanto, merece as maiores honras da jornada, dessa ingloria campanha de 1950. Tanto que os criticos europeus, vendo-o jogar, não tiveram duvidas em classificá-lo como o primeiro medio do mundo. E foi essa mais uma decepção, a maior de todas, em nossa busca pelo titulo maximo mundial. Três vezes fomos em procura da "Jules Rimet", três vezes voltamos de mãos abanando, enquanto outros se banqueteavam.

Chegamos a temer quando presentes e mais presentes são oferecidos aos nossos "campeões do mundo". Em 50, até cargos de vereadores foram postos à disposição do tecnico nacional e este não teve coragem de pôr para fora da concentração o povo que ali se acotovelava no sabado, na vespera da contenda. Receio talvez de perder eleitores. E há tambem a historia de duas ou três geladeiras, disto e daquilo. Infelizmente, a coroa de maiorais é sempre colocada na cabeça de nossos craques antes do fim da festa. E acabamos sem nada.

## TERCEIRO EXEMPLO

**1954. O Brail ganhara duro no Exterior e, no Maracanã, contra o Chile, a torcida queria goleada. Como esta não veio, vaiou o selecionado. Os brasileiros encheram-se de brios e, oito dias depois, arrazavam o Paraguai, por um escore a não deixar duvidas. Os escores, altos, sempre fizeram mal ao Brasil.**

## *O que nos reserva o futuro?*

Aqui estamos, mais uma vez, no limiar de uma nova Copa do Mundo. Cheios de esperanças, confiantes, rezando até para que tudo saia bem. E não devemos e nem podemos esquecer tantos exemplos, tantas consecutivas decepções. O principio, não há duvida, foi bom, embora sem chegar à perfeição. E não vão julgar que, com isso, estamos querendo criticar. A fama do nosso jornal, nesse particular, alcançou tão altas esferas, que tudo o que dizemos é julgado com obstaculo para o "scratch". E ninguem tem razão, em nenhuma vez, de julgar assim. Procuramos, tão somente, abrir os olhos dos responsaveis, a fim de que possamos passar incolumes as durissimas peleja que se avizinham.

Mas, vamos analisar, o inicio do selecionado do Brasil nas eliminatorias. Foram quatro jogos e quatro vitorias, duas das quais em terreno estranho. Aquele 1



*Baltazar contribuiu muito para a ida do Brasil à Suiça. Marcou cinco gols em quatro jogos*

a 0 de Assunção, por exemplo, representa muito e pôde inclusive aumentar as nossas esperanças. Contudo, estas devem ter um limite, não chegar ao exagero nesta altura dos acontecimentos. O Brasil venceu a primeira batalha, não venceu a guerra.

E se tivessemos que destacar valores, começariamos com os dois Santos, com Veludo, com Julio e Baltazar. Os dois primeiros foram estupendos, Veludo uma grata revelação, enquanto Julio, pela fibra incomum, pela tecnica tambem, merece citação. E Baltazar? Bem, o Cabecinha de Ouro pode não ser um Ademir, pode não ser um Leonidas, mas se não foi ele, com seus gols, quem abriu o nosso caminho para a Suiça, auxiliado pelos outros é logico, então não sabemos quem foi Porque a defesa aguentou. Mas, se o ataque não marcasse? Assim, Baltazar deve ser destacado como um dos maiores valores das eliminatorias. Não figurar seu nome nesta lista, sem duvida alguma, seria deixá-la incompleta.

Qual a nossa melhor exibição? O reporter poderia dizer que foi a ultima do Maracanã, contra os paraguaios, no segundo tempo. E, observada a parte tecnica, não estaria incorrendo em erro. Entretanto, pela expressão, pelo muito que representou na caminhada final, vamos dar o 1 a 0 de Assunção como o ponto alto. Não foi questão de tatica, nem de tecnica, foi questão de "peito", de fibra. E os brasileiros, que surgiam desfavorecidos no confronto, terminaram vitoriosos.

E os exemplos se sucedem. Já vimos os de 38 e 50, citados nesta mesma reportagem, linhas acima. E estão aí os de 54. Quando ninguem esperava, o Brasil venceu o Paraguai. Quando a seleção foi vaiada, no Rio, respondeu, oito dias depois, com uma goleada em regra. Como será interessante que, lá na Suiça, vamos passando os inimigos por escores apertados! Palavra, amigos, é muito melhor assim. Não gritem por escores bombasticos, não queiram que arrazemos a Colombia agora. O principal é fazer como fez o Uruguai em 50: empatou com a Espanha, ganhou na tangente da Suecia (3a 2), mas ganhou o titulo. De que nos adiantaram os 6 a 1 e 7 a 1 desse ano? Alegria passageira, sem o minimo efeito no final.

No mês de junho, nos dias 17 e 19, vamos enfrentar mexicanos e iugoslavos. Os primeiros, todos consideram "barbada", mas bem melhor seria que vencessemos por 2 a 1, 2 a 0 ou mesmo 1 a 0. Porque não estariamos de peitos tufados quando chegasse a vez dos "iugs". E ninguem venha nos dizer que estes estão fraquinhos. Muito cuidado, lá na Europa todos se transformam. E se pudessemos passar capengando as oitavas de finais, até o dia do embate com a Hungria — pois é muito provavel que esta seja nossa adversaria nas quartas de finais — palavra, seria o ideal. Porque iriamos para o campo acreditando em nossas possibilidades, mas desconfiando dos magiares, respeitando-os mesmo. E com toda certeza teriamos a repetição daquele espetacuol de 50, quando batemos a Iugoslavia no Maracanã, com alma e categoria.

O futuro é incerto, mas muita coisa pode ser prevista. Pelo menos, seguindo-se os exemplos do passado e do presente, que dão experiencia, que mostram o lado certo. E não vão querer seguir o caminho pedregoso. Há um ditado muito certo que diz: "Da primeira, ninguem se livra, na segunda, cai quem quer". Já caimos duas vezes, não vamos repetir o erro.

## QUARTO EXEMPLO

**Não foi conosco, mas pode e deve servir. De que adiantam as goleadas. O Uruguai, em 50 empatou com a Espanha e venceu a Suecia por 3 a 2, mas ganhou o titulo maximo. Nós ganhamos de 6 e 7 e ficamos convencidos antes do tempo. Resultado: foi a terceira tentativa frustrada em busca da Copa do Mundo. Cuidado agora!**





*Djalma Santos e Nilton Santos jogaram bem em todos os prelios eliminatorios do Mundial de 54. São os mais destacados valores dentro de uma defesa constituida de ases de primeira grandeza. Muito espera deles a torcida neste Mundial*

# ...OM AS GOLEADAS

...A PELA ENCADERNAÇÃO

# ARNO CLUBE HONRARA' SUA TRADIÇÃO

*Comemorando o Dia do Trabalhador, a 1.o de Maio, o SESI fará disputar os VII Jogos Desportivos Operarios, em nossa capital. Das diversas competições e do desfile deverão participar cerca de quinze mil operarios, num movimento esportivo e social de grande, de excepcional envergadura. A parte do desfile está marcada para a manhã do dia 1.o*



*Aqui vemos os diretores João Buscariolli, presidente; Aidyl Lemos de Aguiar, orador oficial; Roberto Vita, diretor de esportes e Jorge Akkas, diretor de xadrez, falando à reportagem sobre a participação da ARNO nos VII Jogos Esportivos Operarios do SESI*

*de Maio, e a esportiva será cumprida à tarde, em diversas praças de esportes.*

*Inumeras firmas participarão dos grandes jogos operarios, essa feliz iniciativa do SESI. Dentre elas destaca-se a ARNO, especializada na confecção de varios artigos eletricos de grande aceitação publica pela sua comprovada qualidade, como enceradeira, liquidificadores etc. Para saber do que será a sua participação nos VII Jogos Operarios estivemos na fabrica, à Avenida do Estado. Ali fomos gentilmente atendidos por diretores do ARNO CLUBE, tendo à frente seu presidente João Buscariolli.*

VAMOS FAZER BOA FIGURA

*O primeiro que ouvimos foi justamente o sr. Buscariolli, dirigente maximo da agremiação — "Pretendemos fazer boa figura nos Jogos Operarios do SESI, a serem realizados a 1.o de Maio. Para tanto, cuidamos com carinho do preparo de nossas representações, realizando o maximo de treinos que nos foi possivel. Nosso clube possue já alguns laureis esportivos em seus quatro anos de atividade. No Torneio de Futebol do SESI, em 51, vencemos a nossa serie, chegando à semi-final. Em 52, fomos desclassificados no terceiro jogo, em Osasco. O Torneio de 51 deu-nos varias medalhas e diplomas, que guardamos com grande carinho em nossos arquivos. Outros pretendemos juntar a esses, nesta disputa de agora. Não vou dizer que venceremos, mas que podemos fazer boa figura, podemos, e esperamos. Para tanto não temos medido esforços, nem mediremos.*

*Alem de nosso trabalho, contamos tambem com o apoio da diretoria da fabrica, especialmente de nosso diretor-superintendente, sr. Sigismondo Brentani, grande amigo e incentivador do nosso clube, tanto em suas atividades esportivas como sociais. Precisamos pois corresponder a essas demonstrações de prestigio e para tanto não pouparemos esforços".*

O NOSSO FORTE

*No grupo de dirigentes com quem conversamos estavam o presidente, o sr. Aidyl Lemos de Aguiar, orador oficial e membro do Conselho Deliberativo; Roberto Vita, diretor de Esportes, e Jorge Akkas, diretor de Xadres. O segundo que ouvimos foi o responsavel pela parte esportiva, Roberto Vita: — "Como já disse nosso presidente, preparamo-nos cuidadosamente para os VII Jogos Desportivos Operarios do SESI. Esperamos fazer boa figura. Disputaremos três modalidades: futebol, xadres e bola ao cesto. Futebol e xadres são o nosso forte. Neles esperamos boa colocação final. São os esportes que mais interesse despertam entre os nossos operarios e funcionarios. Temos um total de 1.500 pessoas trabalhando na fabrica, e delas o maior numero se interessa pelo futebol e xadres. Mas iremos tambem participar do bola ao cesto, modalidade que agora estamos procurando desenvolver. Infelizmente não nos é possivel participar na parte feminina. E assim ocorre porque temos poucas moças, dada a natureza do trabalho de nossa fabrica. Para finalizar: esperamos que ARNO CLUBE honre a sua tradição, figurando com destaque nos Jogos Desportivos Operarios do SESI'".*

ARNO CLUBE CRESCERA' AINDA MAIS

*O ultimo que ouvimos foi Aidyl Lemos de Aguiar: — "Nosso clube está passando agora por uma fase de grande progresso. A atual diretoria tem tratado de todos os assuntos com grande carinho, dai estar certo de que ARNO CLUBE crescerá ainda mais! Nossa sede é uma dependencia da fabrica, no momento. Mas temos já a promessa dos diretores da fabrica de construção de uma sede propria para as suas atividades. Isso por certo dará grande incremento ao gremio, dando possibilidade a que aumentemos as atividades sociais e esportivas. Uma vez mais iremos participar dessa grande iniciativa de congraçamento da familia operaria, que são os Jogos Desportivos do SESI. Esperamos brilhar, com nossas representações de futebol e xadres, as que consideramos em melhores condições".*

GRANDE ENTUSIASMO

*Terminada a palestra com os dirigentes, visitamos varias dependencias da fabrica ARNO, quando tivemos oportunidade de ouvir varios operarios, sobre os jogos do SESI. Todos aplaudiram a grande iniciativa do Serviço Social da Industria, e mostraram-se entusiasmados com a participação do ARNO CLUBE nos VII Jogos Desportivos Operarios. Esperam fazer boa figura, e prometem estar presentes aos jogos de seu gremio, para incentivar os representantes.*



*Os operarios da ARNO não perdem tempo, aproveitando todas as oportunidades para treinar os seus representantes. Uma das modalidades mais difundidas é o xadrez. Vemos os operarios aproveitando a hora de almoço para disputadas partidas*

CAMPEONATO ITALIANO

# SUBIU DE NOVO O INTERNAZIONALE

O campeonato italiano continua apresentando notavel sensacionalismo, com a subida e descida dos "grandes", aqueles que estão mais proximos de alcançar o titulo maximo da peninsula. Não passa uma rodada em que não haja um resultado surpreendente, que empresta ao certame um colorido todo especial, atraindo, cada vez mais, a atenção do torcedor. Domingo realizou-se a 29.a jornada (12.a do returno) e os escores foram os seguintes: Legnano 1 vs. Genova 1; Internazionale 2 vs. Udinese 0; Milan 2 vs. Fiorentina 1; Sampdoria 2 vs. Triestina 1; Napoles 2 vs. Bologna 1; Palermo 1 vs. Novara 1; Roma 1 vs. Juventus 1; Lazio 1 vs. Spal 0; Atalanta 3 vs. Torino 1. E, face a tais marcadores, o Juventus, que até então era o unico lider, está agora acompanhado no primeiro posto do Internazionale, que procura repetir a façanha de 53 e ganhar o bi-campeonato.

E, enquanto isto ocorre, a Fiorentina perdeu mais dois pontos, baqueando ante o Milan por 2 a 1. A sua defesa, que chegou a ser a melhor do certame, o que lhe valeu a total convocação para a "squadra azzurra", continua em posição destacada, mas a vanguarda falha constantemente, apesar de contar com a presença do celebre Professor Gren. Com um ataque deficiente, a defensiva sustenta o que pode, porem, não pode fazer o impossivel. De lider que foi, ganhando por escores apertados, a Fiorentina está em segundo lugar, distanciada dois pontos dos ponteiros.

O prelio mais sensacional da rodada foi jogado em Roma, entre o Roma e o Juventus. Velho classico italiano, que sempre despertou atração especialissima, pois Roma e Turim (cidade do Juventus) são rivais antigas no futebol peninsular. E o quadro de Gigghia, Galli e Pandolfini conseguiu arrancar um ponto precioso ao famoso onze de Boniperti. A peleja foi durissima, disputada palmo a palmo, tendo os quadros formado com as constituições seguintes:

JUVENTUS — Viola, Bertuccelli e Manente; Ferrario, Travia e Gimona; Muccinelli, Montico, Boniperti, Ricagni e Praest.

ROMA — Albuni, Azimonti e Eliani; Bortoletto, Tre-Re e Venturi; Gigghia, Perissinoto, Galli, Pandolfini e Cardarelli.

Ressalte-se, finalmente, como resultado surpreendente tambem o relativo ao revés do Torino ante o Atalanta, por 3 a 1, principalmente porque o jogo foi efetuado na cidade de Turim, desfavorecendo o Atalanta que está colocado, no momento, no 8.o lugar da classificação por pontos ganhos. Faltam ainda 7 rodadas para o encerramento do certame, mas o Legnano, a equipe de Palmer, sueco que integrou a seleção de seu país na Copa do Mundo de 50 no Brasil, é a ultima colocada e mais cotada para descer para a Segunda Divisão. Computada a jornada que passou, é a seguinte a colocação dos gremio por pontos ganhos: 1.o) Internazionale e Juventus, 42; 2.o) Fiorentina, 40; 3.o) Milan, 37; 4.o) Roma e Napoles, 33; 5.o) Bologna, 32; 6.o) Torino, 30; 7.o) Sampdoria, 28; 8.o) Atalanta e Novara, 26; 9.o) Lazio e Genova, 25; 10.o) Epal e Trieste, 22; 11.o) Udinese, 21; 12.o) Palermo, 20 e 13.o) Legnano, 18.

# A PONTE PRETA QUER JOEL

A Ponte Preta continua à cata de reforços para o campeonato do IV Centenario. Alguns elementos, como é o caso de Baltazar, já foram engajados, enquanto outros permanecem em experiencias. Agora, noticias procedentes do Rio de Janeiro dão conta do interesse pontepretano pelo ponteiro Joel, do Fluminense, tendo integrado inclusive sua equipe principal. O tricolor carioca, segundo se fala, não colocará maiores obstaculos na transferencia, tudo dependendo do proprio craque. Os entendimentos serão concretizados hoje, quando os diretores campineiros, aproveitando o jogo contra o Vasco, verificarão da possibilidade da transferencia de Joel

# SÓ ACEITARÃO OS BRASILEIROS

Os portuguêses, após aquele fracasso em Viena, quando foram batidos fragorosamente pelos austriacos, nas eliminatorias da Copa do Mundo, por 9 a 1, foram proibidos de realizar jogos de seleções contra outros paises pelo orgão governamental que dirige os esportes naquele país irmão. Entretanto, na segunda peleja, os lusos conseguiram empatar com os craques da Austria, sem abertura da contagem, porem a proibição não foi revogada. Muitos convites, inclusive, para excursões foram dirigidos, mas taxativamente recusados. Não queriam os portuguêses ficar sujeitos à novas decepções, mesmo porque houvera exageros e descontrole na viagem para a capitol vienense

Agora, contudo, vem de ser revogada aquela medida, porem somente no que se refere a cotejos com os brasileiros. Unicamente estes poderão jogar em Lisboa e tambem solicitar a presença de quadros lusos no Brasil. Acrescente-se que os uruguaios, que pretendem seguir para a Suiça em fins da primeira quinzena do proximo mês de maio, solicitaram permissão à Federação Portuguesa para enfrentar o "scratch" luso em Lisboa, porem isso não lhes foi permitido. Nestas condições, somente os nossos jogadores poderão, se assim quiser a C. B. D., jogar em Lisboa na passagem para a sede da proxima Copa do Mundo.

# PEDRO LUIZ SELECIONA OS GRANDES CRAQUES DE SUA VIDA!

O torcedor de futebol, naturalmente, sempre gostou de discutir e dar a sua opinião. Tem o seu quadro predileto, admira estes jogadores mais que aqueles, porém, em confronto com outro fã, jamais chega a uma conclusão no que diz respeito aos melhores valores que já viu. E isso mesmo restringindo-se sua escolha aos gramados nacionais, pois, invariavelmente, o homem do povo, aquele que se localiza nas populares e arquibancadas do Pacaembu ou Maracanã, jamais tem oportunidade de percorrer os gramados do Mundo e se conhece craques estrangeiros é porque teve a felicidade de vê-los jogar por aqui, em temporadas esparsas.

Nestas condições, respeita e acata a opinião do critico, daquele que, em razão do trabalho que executa, teve uma vida quase exclusivamente dedicada ao esporte, ao contacto com os maiores craques do futebol em varias epocas, de varios paises. E' o caso, por exemplo, de Pedro Luiz, esse notavel locutor-chefe da Radio Panamericana, admirado e querido por todos, dentro de São Paulo, em todo o Brasil. Inumeras têm sido as enquetes populares que dão ganho de causa, como o melhor, a esse vulto da cronica esportiva bandeirante, alem dos premios que recebeu como o mais destacado homem do radio em sua especialidade.

Pois Pedro Luiz é desses que pode falar de cátedra sobre o futebol. Sua carreira, pode-se dizer que não é assim tão longa, está cheia de sucessos, porque, conhecendo futebol como poucos, pôde formar um cabedal enorme de conhecimentos das coisas do esporte, dentro e fora do pais, uma vez que, por vezes inumeras, já esteve percorrendo os "caminhos do mundo", sempre em contacto com o esporte. E conheceu craques, clubes e seleções, estudando suas caracteristicas individuais e coletivas, tendo, assim, portanto, um volume enorme de recordações.

MUNDO ESPORTIVO pensou em classificar os 5 maiores jogadores de diversas epocas, em cada posição, brasileiros e estrangeiros, num trabalho por todos os titulos interessantissimo, que haveria certamente de atrair a atenção dos milhares de aficcionados de São Paulo e do Brasil. Pensou tambem em realizar esse trabalho com um homem da cronica, um que estivesse capacitado a apresentar um serviço de folego, justamente pelos dados baseados que possuisse. E ninguem melhor que Pedro Luiz para dar aos nossos leitores uma reportagem completa. Porque, como dissemos, se sua carreira não tem a idade de um Matusalem — o que seria praticamente impossivel — é uma carreira brilhante, de verdadeiro jornalista, locutor de radio e homem do esporte. Tendo percorrido varios paises do globo, tendo visto jogar argentinos, italianos, ingleses, austriacos, espanhois, uruguaios, etc., alem de brasileiros, teria materia mais do que suficiente para atrair os leitores do nosso jornal.

Logicamente, vocês não haveriam de querer que Pedro Luiz discorresse sobre o futebol de 50 anos atrás, 40 ou 30 mesmo, pois o nosso colega, apesar de ter a experiencia de um velho, ainda é bem jovem. Uma inteligencia rara, portanto! E, a partir da proxima edição, vai o locutor da Panamericana descerrar a cortina dos goleiros, citando os 5 mais completos que viu pelos "caminhos do mundo". Trata-se, podemos assegurar, de uma grande e sensacional reportagem e quando não bastassem a experiencia e os conhecimentos do tri-campeão do Roquete Pinto, só seu nome serviria como atração aos leitores. Aguardem a serie de reportagens, pois há muito tempo não se vê coisa igual.

## A PONTE SERÁ UMA SENSAÇÃO EM 54

Neste interregno do certame paulista, o que se observa nos bastidores não tem precedentes. E' um tal de experimentar novos elementos, enviar "olheiros" ao Interior, contratar novos valores, que tudo faz prever um notavel campeonato em 54. E ninguem melhor do que os dirigentes para falarem a respeito de seus clubes e dos adversarios. Assim, procuramos Irmante Lucarelli, destacado procer da Ponte Preta, que falou o seguinte à nossa reportagem:

"À medida que os concorrentes ao certame da 1.a Divisão da Federação Paulista de Futebol sofrem a ação da "peneira", a jornada do campeonato vai se tornando mais dificil. Isto quer dizer, nada mais, nada menos, que a Lei do Acesso é um poderoso estimulante, que obriga tudo e todos a u'a movimentação incomum, originando um notavel progresso no futebol. E não se pode mais contar a fraqueza de um adversario, para a propria segurança. O presente exige que tenhamos equipes bem formadas e estruturadas, fortes, capazes de chegar ao termino do certame em boas condições. Não há lugar para esmorecimentos, para braços cruzados. A Ponte, por exemplo, está aproveitando o maximo esse espaço de tempo para armar uma equipe de categoria, que responda altivamente pelo nome e tradições do clube".

"Contratamos Baltazar, jovem elemento, dotado de apreciaveis virtudes tecnicas, e que ,tenho certeza, será uma sensação em 54. Ao lado de Nininho, veterano, mas sempre decidido, Baltazar estará fazendo diabruras e contribuindo para a grandeza da Ponte. Porém, sabemos que muito há ainda a fazer. Outros elementos estão sendo sondados, alguns já estão em experiencia, o que nos faz confiar no maior exito da campanha que estamos empreendendo. O nosso quadro será bem superior ao do ano passado. Finalmente, cabe-me lastimar que a Ponte não pudesse ser incluida no torneio Roberto Gomes Pedrosa, uma vez que, com o estadio que possuimos, seriamos uma sensação e as arrecadações compensariam, já que o publico campineiro compareceria em massa para presenciar os jogos. Mas, tenho certeza, dia chegará em que os dirigentes paulistas e cariocas compreenderão a necessidade de incluir a Ponte no maximo torneio inter-clubes do Brasil".

## NARDO COMANDARÁ O ATAQUE

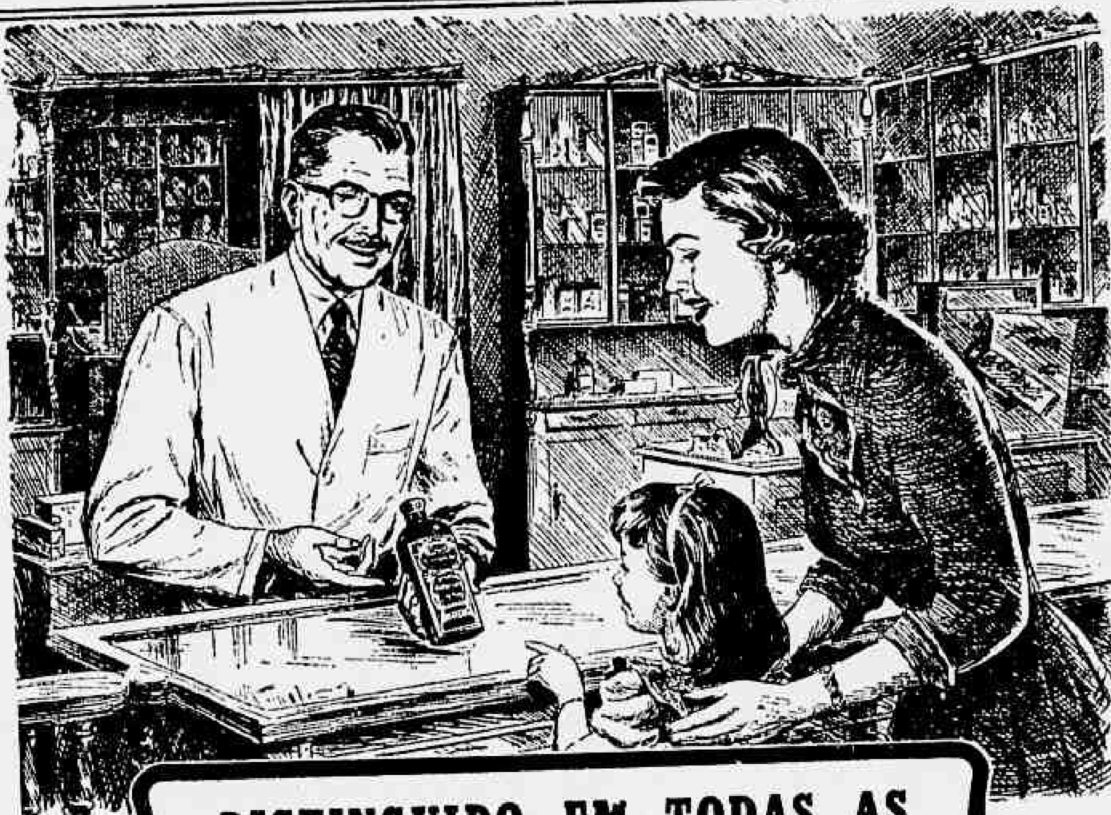
A Ponte Preta estará enfrentando hoje a equipe do Vasco da Gama no estadio de São Januario, numa peleja interessante. Trata-se de um amistoso programado recentemente entre os dois clubes e o gremio campineiro, alem de lançar Baltazar em sua ofensiva, que fará assim sua prova de fogo pela Ponte, aproveitará o concurso do centro avante Nardo, pertencente ao Corintians Paulista, e que foi emprestado por este para o prelio de hoje. Nardo, segundo tudo indica, deverá comandar a ofensiva pontepretana, enquanto Baltazar será deslocado para a meia direita, jogando adiantado, em dupla com o atacante corintiano. Tambem Bibe deverá reaparecer no onze da Veterana, jogando na meia esquerda.

# MANDOU DEZ CUPÕES
## E GANHOU 1.000 CRUZEIROS



Agostinho F. Alonso foi o vencedor do nosso Concurso de Rendas, relativo ao prelio interestadual entre o Fluminense do Rio e o Internacional de Porto Alegre. Compareceu à nossa Redação, munido de todos os documentos comprobatorios de sua identidade e recebeu os MIL CRUZEIROS a que fez jus. Na ocasião, teve oportunidade de conversar com a reportagem de MUNDO ESPORTIVO, contando muita coisa interessante. Por exemplo, citou que sempre concorreu aos nossos diversos Concursos, mas o fazia invariavelmente com um ou no maximo dois Cupões.

Na semana que antecedeu o prelio acima referido, resolveu fazer uma tentativa para abiscoitar o premio. Comprou 10 exemplares do nosso jornal, recortou e preencheu os Cupões, colocando-os na urna do Café Cinelandia, na avenida São João. Esperou, certo de que suas chances seriam bem maiores. E quando abriu a nossa edição da ultima terça-feira, viu que fôra o premiado. Ficou contente, como era natural, pois mil cruzeiros representam muito nos dias de hoje. Aliás, os demais concorrentes devem tomar como exemplo este fato. O clichê que estampamos é o sr. Agostinho Alonso, o feliz premiado da ultima semana.

DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.




A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo à risca as determinações do médico, o farmacêutico entrega ao publico medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituinte Biotonico Fontoura é sempre indicado Biotonico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias.

BIOTONICO FONTOURA

o mais completo fortificante!

2.616

# Historia do futebol



## HOUVE MUITA BRIGA POR CAUSA DO NOME DO GERMANIA

Já se passaram 60 anos da introdução do futebol "association" no Brasil e 54 da disputa do primeiro campeonato em nosso país. Portanto já é bastante longa a historia do "soccer" entre nós. Pensamos reunir num relato circunstanciado os acontecimentos de todos esses anos, desde 1900. Antes de mais nada, pensamos dar aos leitores os maiores dados possiveis acerca dos fatos principais, de importancia estritamente nacional. Fatos e episodios de maior vulto de interesse geral. Vejamos o que divulgaram os jornais em 1900, de Janeiro a Dezembro:

Dia 3 de Janeiro: Em virtude do programa ter ficado fraco, a diretoria do Jockey Clube resolveu não dar corrida domingo. Será publicado dentro de mais alguns dias o retrospecto das corridas realizadas durante o ano de 1899.

Dia 20 de Janeiro: Em reunião de alguns honrados esportistas, ontem, realizada na secretaria do Jockey Clube, foi aventada a possibilidade de criação de novas cudelarias com o fim de dar maior alento e vida ao nosso esporte hoje tão enfraquecido.

Dia 22 de Janeiro: Eis a relação dos maiores premios do ano de 1899, nas corridas de cavalo. 1.o — Nickel, ganhou o maior premio do ano, vencendo uma prova impressionante. 1.200$000, quando percebeu, vindo a seguir: Fackyr — 1.165$000; Loura — .... 1.155$000; Sedutor, 1.230$000; Desdemona, 1.120$0000; Flaco, .. 1.096$0000; Gioconda, 1.080$000. Os menores premios foram vencidos pelos seguintes cavalos:

Dragão, 80$000; Raposa, 70$000; Guarujá, 51$000; Cataguá, 50$000; Samson, 25$000; Portenha, 12$0000, Osorio, 12$000 e Carton, 10$0000. Este foram os melhores tempos conseguidos em 1899:

Sete de Setembro — 80 metro em 50" Loura — 1.000 metros em 62" Iris — 1.200 metros em 76" Mirandella — 1.450 metros em 99" Sedutor — 1.500 metros em 93" Cecy — 1.550 metros em 99" Verdugo — 1.600 metros em 103" Garovi — 1.609 metros em 105" Renavado — 1.650 metros em 109" Córa — 1.700 metros em 113" Hidra — 1.705 metros em 143" Modesta — 1.740 metros em 145" Craxaré — 1.800 metros em 130" Helvetia — 2.000 metros em 145".

Os joqueis que mais montaram no ano foram os seguintes: George Routidege, montou 88 vezes: 23 em 1.o lugar e 45, no 2.o Manoel Ferreira, 53 vezes: 15 em 1.o e 14 no 2.o; Carlos Assis, 55 vezes; 42 em 1.o e 13 no 2.o; Antonio Dias, 23 vezes: 10 e 1.o e 4 no 2.o; Joaquim Morais, 35 vezes: 9 em 1.o e 12 em segundo lugar. Eis a relação dos que menos montaram no ano. João Gouveia,Edmundo Soares, Fiuza, Alenxandre, Manoel Figuerôa, Isidoro Luiz, Francisco Rodrigues, Francisco Morais. Estes joqueis montaram quatro vezes no ano e não conseguiram nenhuma vitoria, nem mesmo o segundo lugar. E' o caso de dizer-se: "antigamente a escola era risonhosa e franca".

Mas, vamos ao futebol. O ano de 1900 começou com uma grande caso no futebol, não resolvido durante dois meses em 1899. Referimo-nos à fundação do Internacional. A reunião efetuada em novembro de 1899 não terminou bem. Houve discussões brigas etc. Tudo por causa da denominação do clube. Havia divergencia de nomes. Um grupo queria que se chamasse Gérmania E. C., outro desejava a denominação do E. C. Germania e, por fim, outro grupo optou pelo nome de Internacional. Os adeptos deste venceram por 15 a 5. Eis a diretoria provisoria que foi eleita: Antonio Campos, presidente; Henrique Vanorden, vice; Julio Villa Real, secretario e tesoureiro. Os estatutos somente foram aprovados no dia 16 de Março de 1900.

Em 1900 fundaram-se varios outros gremios sendo dois no interior de São Paulo, um no Rio Grande do sul e, por fim, o Paulistano.

Estes clubes não se dedicaram exclusivamente ao futebol, mas não demorou muito para que deixassem de lado toda e qualquer outra atividade para abraçar o esporte bretão.

O primeiro que teve vida foi o E. C. Savoia, mais tarde Votorantim, na cidade de Sorocaba, a 1.o de Janeiro de 1900. O segundo no Rio Grande do Sul, denominado Rio Grande no dia 14 de Julho; a Ponte Preta, no dia 11 de Agosto e, por fim, o Paulistano, no dia 29 de Dezembro. Sorocaba, neste ano, era o foco do futebol. Lá existia o Fortaleza e o Sorocabano. Posteriormente surgiu o Savoia.

Em 1900, tambem tivemos a fundação do Velodromo Paulistano, construido graças ao Conselheiro Antonio Prado, naturalmente por influencia de seu filho, o jovem Antonio Prado, que trouxe da Europa grande afeição pelo ciclismo. No antigo campo do Velodromo se realizavam bons prelio de futebol.

Em 29 de Dezembro de 1900, dava-se a fundação de uma grande sociedade esportiva, que iria ter grande influencia na difusão e progresso dos esportes de São Paulo. O E. C. Paulistano, formado por elementos capazes de assegurar para o futebol uma epoca de prosperidade. O dr. Bento Bueno, então secretario do governo de Bernardino de Campos, foi o seu primeiro presidente. Foram seus diretores: Plinio da Silva Martinho Prado, Renato Miranda, Clovis Glicerio e outros. Para a formação da primeira equipe de futebol do simpatico clube surgiram varias dificuldades, pois poucos associados sabiam manejar a pelota com precisão, salvando-se apenas Alvaro Rocha. Mas não demorou muito para que o futebol tomasse conta dos seus componentes. O primeiro treino do Paulistano foi realizado no campo do Velodromo, debaixo de forte temporal. Este clube seria mais tarde uma das maiores glorias do futebol brasileiro.

A Ponte Preta surgiu repentinamente. Três moços que gostavam muito de futebol tiveram a idéia de fundar um clube e não hesitaram em denominá-lo Ponte Preta, nome que até hoje vigora. No dia 6 de Agosto, na atual Rua da Abolição, em Campinas, foi realizada a primeira reunião da Ponte Preta. Miguel Arcanjo assumiu a presidencia, numa reunião da qual participaram os moços que desejavam ardentemente fundar um clube com o nome de Ponte Preta: não houve divergencia entre os demais presentes e, no dia 11 de Agosto de 1900, data oficial, nascia em Campinas a Ponte Preta, que mais tarde, tambem, seria uma das glorias do futebol paulista e brasileiro.

**Na rua da Abolição a primeira reunião da Ponte em 1900**

## PARA QUEM ELES TORCEM

*O jornaleiro José Lacelra, que tem banca na Praça Ramos de Azevedo, atendendo a uma enquete deste Jornal, disse:*

*— "Moro na Av. 11 de Junho, 438 e desde que me conheço por homem, torço pelo Palmeiras, o mesmo acontecendo com meu pai, Vitor Lacelra e com meus dois irmãos. Em casa, tremula a bandeira alvi-verde e o assunto, que é sempre o futebol, tem que ter alguma coisa a respeito do quadro do Parque Antartica. Sou casado e como não poderia deixar de ser, se bem que não seja tão influida, minha senhora tambem admira as cores verdes e brancas".*

*Qual o craque que mais aprecia e que menos aprecia no clube de sua predileção?*

*— "O que mais aprecio é Humberto, a maior revelação do nosso futebol. E o que menos aprecio é Salvador, que já teve as mais diversas oportunidades, nunca sabendo aproveitá-las para provar que é um az do futebol, em defesa das cores do clube".*

*Qual a sugestão que deseja fazer ao seu presidente?*

*— Ora, meu velho, qual é o palmeirense que não sonha com as piscinas? Gostaria que o mais alto mentor alvi-verde, terminasse sua gestão, inaugurando esse grande empreendimento que só o Corintians conseguiu dar até hoje, a seus associados".*

*Que jogador, gostaria que seu clube contratasse?*

*— "Nilton Santos. Penso que seu nome já diz tudo. Extraordinario".*

*Em que época seu clube teve a melhor equipe e qual foi?*

*— "Podem cantar e decantar o passado, mas o maior esquadrão do Palmeiras, foi o de 1951, quando venceu a Copa Rio. Formava com Fabia, Salvador e Juvenal; Valdemar Fiume, Villa e Dema; Liminha, Ponce, Richard, Jair e Rodrigues".*

**JOGOS**

**HOJE, NO RIO Estadio de São Januario VASCO vs. PONTE PRETA**

GRANDE FUTEBOL!

# DONO ABSOLUTO DO CAMPO O PALMEIRAS

O Palmeiras deu sequencia à serie de amistosos que está realizando antes do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", jogando na cidade de Taubaté, contra a equipe do Taubaté, uma das forças do nosso futebol interiorano. E o esquadrão do Parque Antartica venceu com absoluta autoridade, marcando um escore que não deixa duvidas quanto à sua melhor presença dentro da cancha. Aliás, aguardava-se uma vitoria palmeirense, porem jamais por tão larga margem de pontos, já que teria que jogar em terreno estranho e contra um quadro decidido, que sempre se impõe como obstaculo perigoso a qualquer antagonista.

E o Taubaté foi mesmo um adversario brioso, insuflado por sua torcida, que chegou, em certos momentos, a exagerar. Contudo, o Palmeiras, mais tecnico, mais dono de experiencia e classe, acabou firmando o seu prestigio desde que decorriam 10 minutos do primeiro tempo, mercê de um trabalho certo e concatenado, quando a equipe parecia uma unica peça, movendo-se com desenvoltura no gramado. A retaguarda esmeraldina mostrou uma consistencia regular que chegou a surpreender, enquanto a ofensiva, sob a batuta de Jair, descarregava investidas perigosas e consecutivas, não deixando a minima duvida de que venceria a peleja, mesmo aos mais ferrenhos torcedores do Taubaté.

Já na etapa preliminar, o marcador espelhava nitidamente a superioridade palmeirense, com aqueles 3 a 1 incontestaveis. E verdade que o publico reclamou um gol marcado pelo Taubaté, porem, mesmo que ete tivesse sido assinalado, nenhum perigo poderia oferecer ao triunfo esmeraldino, já que a equipe do Parque Antartica, em todos os momentos da luta, deixou bem clara a sua superioridade, imprimindo ao jogo um ritmo cheio de velocidade, que não parou com o encerramento da fase, ao contrario teve sequencia na complementar. Aliás, justamente nos quarenta e cinco minutos derradeiros, o Palmeiras mais se estruturou, comandando todas as ações, desde que, indiscutivelmente, possuia maiores valores individuais e melhor sentido coletivo.

Nem as substituições que se verificaram influiram no rendimento do quaddro, que jogou calmamente, com tecnica e disposição. Há muito não vemos o Palmeiras tão coeso, tão certo e bom. A atração principal, por ser justamente uma estreia, era a presença de Tocafundo no comando da linha intermediaria palmeirense e o jovem "pivô" demonstrou que possui realmente boas qualidades, jogando com dureza, mas sem deslealdade, marcando bem e apoiando com regularidade. Pode-se dizer que Tocafundo, em que pese ter sido esta a sua verdadeira prova de fogo, aprovou e, brevemente, poderá ser o homem de que necessita o Parque Antartica.

Os demais elementos estiveram em plano destacado, principalmente os novatos Ruiz e Perseu, mas a grande figura do Palmeiras, como já aconteceu no Maracanã, foi esse fabuloso e inacabavel Jair. Jogou como nos melhores tempos, foi um portento mesmo, podendo deixar descansados os diretores e torcedores esmeraldinos no que se refere à meia canhota. E ainda marcou o seu gol.



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

# MEDIOS DIREITOS DE 1920

Em 1920, os medios direitos do Corintians, Palestra Italia e Paulistano, eram Roverso depois Bororó, Bertolini e Sergio, respectivamente. Dos quatro, indiscutivelmente o medio do Paulistano foi o que mais sucesso obteve. Nesta epoca predominavam os medios de pouca classe e demasiadamente violentos. Sergio não foi uma preciosidade, destacando-se mais pela sua maneira dura de jogar. Em segundo lugar colocamos Bertolini, do Palestra Italia. Este elemento a exemplo de Sergio, era um jogador pesado, sem muita classe. Aparecia mais pela violencia. Roverso passou rapidamente pelo Corintians, deixando seu posto para Bororó que teve mais sorte e fez nome no futebol paulista. Embora as carateristicas de jogo muito se assemelhassem, Bororó tinha maior vigor e apareceu mais pela sua grande vitalidade. Roverso, dos três, era o mais fraco. Tambem destacava-se mais pela maneira rude de jogar. As carateristicas de jogo eram iguais e nehum deles possuia muita classe. Não podemos, por conseguinte, compará-los aos medios atuais, que são mais classicos. Antigamente, tambem, não existia marcação definitida sobre determinado jogador. Fazia-se cobertura por zona e o futebol não era tão esquematizado como o é hoje. Idario, por exemplo, no momento, tem uma função estabelecida pelo sistema de jogo do seu quadro e poucas vezes vai à frente, enquanto Pé de Valsa e Fiume, são medios volantes. Aqueles, Bororó, Bertolini e Sergio, apreciam mais pela dedicação.

# MEDIOS DIREITOS DE 1934

Tunga, Rapha e Brito, foram os medios direitos do Palestra Italia, São Paulo e Corintians, em mil novecentos e trinta e quatro. Nomes conhecidos e que dispensam maiores comentarios. Tunga marcou epoca no futebol paulista. Foi um dos melhores jogadores da posição no futebol brasileiro. Tunga aparecia muito pela vitalidade que possuia, vencendo integralmente no futebol. Foi um dos jogadores de maior fisico do "socer" nacional. Sua compleição fisica era extraordinaria. Duro, sem ser desleal, seu nome ainda é lembrado com saudades pelos fãs da epoca, porque foi um dos melhores medios que já passaram pelo gremio do Parque Antartica. Depois de Tunga surge o nome de Brito, outro valor de grandes virtudes tecnicas e que chegou inclusive a integrar a seleção do Brasil. Rapha vem a seguir. Um dos maiores homens do São Paulo na ocasião. Fez furor e marcou epoca no futebol nacional. Seu nome, igualmente, é lembrado ainda por aqueles que o viram jogar é que o classificaram como um dos maiores medios do passado do tricolor. Jango substituiu Brito no Corintians, em trinta e quatro, depois de jogar algum tempo na zaga esquerda. Teve, tambem, seus bons momentos no Corintians. Jogador sem grande arroubos de classe, aparecia muito pelo seu espirito de luta. Parecia-se muito com Idario, mesmo estilo e mesmo amor pelo Clube. Jango estava aparecendo no futebol e surgia como grande promessa na ocasião. Aliás, confirmou plenamente as esperanças daqueles que depositavam nele muita confiança.

# MEDIOS DIREITOS DE 1954

Pé de Valsa, Valdemar Fiume e Idario, figuras das mais destacadas do futebol brasileiro e que dispensam maiores adjetivos. Fiume e Pé de Valsa, suplantam nitidamente a Idario, mesmo porque são medios de apoio e consequentemente com maiores qualidades que o medio do Corintians, marcador de ponta e que se destaca sobremaneira pelo seu jogo caracteristico, de muito sangue e grande amor pelas cores alvinegras do Parque São Jorge. Fiume, pela sua vasta experiencia e pelo muito que já fez ao Palmeiras, surge num plano superior. Indiscutivelmente, superior a Pé de Valsa e Idario. O medio do São Paulo vem logo a seguir. Em pouco tempo de futebol bandeirante alcançou muito mais cartaz do que quando jogava no Rio. Teve sorte e entrosou-se bem dentro do sistema tatico que é empregado pelo tricolor bandeirante. A exemplo de Fiume, não tem muita sorte com seleções. Pensavamos que seria convocado por Zezé, depois de um campeonato onde apareceu destacamente no São Paulo. Não o foi, entretanto, mas continua apresentando as mesmas atuações regulares do ultimo campeonato paulista. Idario, em terceiro lugar, como um jogador de menos classe, embora com mais espirito de luta que Pé de Valsa e Valdemar Fiume. Idario é mais jovem que aqueles dois craques e com amplas possibilidades de alcançar mais sucesso em sua carreira. Embora seja um craque de qualidades, não alcançou ainda o prestigio de Pé de Valsa e Fiume, embora tenha firmado um cartaz mais ou menos firme.



# BALANÇO

Mais uma vez os saudosistas ganham este pareo entre craques de três epocas distintas. Aliás, como curiosidade, devemos citar que mais um craque de 34, conseguiu vencer o duelo com os melhores medios direitos do Brasil, naquela epoca. Jurandir, Bianco e Junqueira, jogadores de grande expressão do passado, formam o trio final, enquanto o medio direito é, igualmente, daquele ano. Tunga, do Palestra Italia, elemento de apreciaveis qualidades tecnicas e que fez epoca no futebol brasileiro, suplantou a elementos de enorme cartaz do momento, como Pé de Valsa e Valdemar Fiume. Dos medios direitos citados por nós o de mais classe e que tinha alguma afinidade com craques do presente era Sergio, do Paulistano, em 1920.

Naquela epoca, conforme já frisamos os jogadores usavam mais o corpo e poucos se destacavam pela classe. Sergio, entretanto, foi uma exceção à regra. Todavia, como jogador Tunga deixou-o bem atrás, embora fosse bem mais duro e tivesse menos classe. Fiume e Pe de Valsa vem a seguir e Sergio figura no quarta posto. Os saudosistas devem ficar satisfeitos por verem um craque do seu tempo figurar numa galeria de três epocas diferentes e, principalmente, por saberem que o consideramos superior aos fabulosos jogadores do presente, onde os jogadores usam mais a cabeça, são mais tecnicos e melhores remunerados, sabendo-se que naquela epoca existia somente o amadorismo.

Eis a classificação final: 1.o — Tunga (Palestra); 2.o — Fiume (Palmeiras); 3.o — Pé de Valsa (São Paulo); 4.o Sergio (Paulistano); 5.o — Brito (Corintians); 6.o — Rapha (São Paulo); 7.o — Bertolini (Palestra); 8.o — Jango (Corintians); 9.o — Idario (Corintians); 10.o — Bororó e 11.o — Roverso (Corintians).

# PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

| RESULTADOS | FORMAÇÃO DOS QUADROS | MARCADORES | RECEITAS E JUIZES | FATOS IMPORTANTES | VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS |
|---|---|---|---|---|---|
| CORINTIANS . . 2<br>FERROVIARIA . 0<br>Local: Assis | CORINTIANS — Gilmar, Murilo (Homero) e Olavo (Diogo), Idario, Goiano (Clovis) e Roberto; Claudio, Luizinho (Gatão), Nardo, Carbone e Simão.<br>FERROVIARIA — Atilio (Nelson), Dirceu e Gamba; Gerson, Mané e Barreira; Baia, Juvenil, Caramuru (Moraes), Feijão e Aleixo. | Claudio e Carbone. | Cr$ 242.520,00<br>Juiz: João Etzel (bom) | O Corintians vencia já na primeira fase por 2 a 0. O arqueiro da Ferroviaria contundiu-se e foi substituido por Nelson, ex-guarda valas da Port. de Desportos | Não houve. |
| PAULISTA . . . 2<br>AMERICA . . . 0<br>Local: Jundiai | PAULISTA — Nicanor, Alcides e Martineli; Léo, Pedrinho e Dalmo; Sacadura, Alvair, Jandir, Nardo e Moreno.<br>AMERICA — Barrela, Agnaldo e Ferracioli; Tuca, Aldo e Gamba; Nelinho, Elias, Dozinho, Jonas e Osmar. | Jandir e Alvair. | Cr$ 8.000,00<br>Juiz: Manoel Augusto de Souza (bom) | O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. No segundo tempo o Paulista dominou territorialmente e marcou dois tentos. | Não houve |
| PALMEIRAS . . 6<br>TAUBATE' . . . 1<br>Local: Taubaté | PALMEIRAS — Cavani (Vicente), Rubens (Manuelito) e Cação; Fiume (Ruiz), Tocafundo e Perseu; Moacir, Liminha, Berto, Jair e Lima.<br>TAUBATE' — Sergio, Pelado e Lavy; Bento, Zé Americo e Ivan; Otavio, Manteiga, Benedito, Durval e Perruche. | Berto (3), Moacir (2), Jair e Durval. | Cr$ 145.000,00<br>Juiz: João Batista Laurito (bom) | O juiz anulou um tento do Taubaté, injustamente. O primeiro tempo terminou 3 a 1. | Não houve |
| FERROVIARIA . 5<br>MARILIA . . . . 0<br>Local: Araraquara | FERROVIARIA — Fia, Pierre e Tato; Dirceu, Gaspar e Henrique; Santo Crispo, Teck, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita.<br>MARILIA — Tonico, Teixeira e Atilio; Ditinho, Valente e Xandu; Cilmo, Helio, Cesar, Doquinho e Vavo. | Teck (2), Zé Amaro (2) e Boquita. | Cr$ 22.240,00<br>Juiz: Serafim Bombicini (bom) | O primeiro tempo terminou 3 a 0, sendo que a equipe de Marilia decepcionou totalmente. | Não houve. |
| NOROESTE . . . 1<br>BRAGANTINO . 0<br>Local: Bauru | NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Vila; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Luiz Marini.<br>BRAGANTINO — Lourenço, Cassiano e Mazzini; Benjamin, Cardarell e Lanzudo; Helio, Ivan, Monte, Dema e Bento. | Cassiano (contra). | Cr$ 35.750,00<br>Juiz: Adino Peschiera (bom) | O gol da vitoria foi marcado no primeiro minuto de luta. Marini bateu um escanteio e Cassiano mandou de cabeça contra suas redes. | Mazzini, Cardarell e Mingão. |
| COMERCIAL . . 1<br>IPIRANGA . . . 1<br>Local: Rua Javari | COMERCIAL — Furlan, Pascoal e Lamparina; Elpidio, Saverio e Alan; Feijão (Gibi), Tantos, Bota, Prospero (Feijão) e Nelsinho.<br>IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Valdemar, Ribeiro e Reinaldo; Natinho, Geraldo, Joãozinho, Tico e Paulo. | Tantos e Joãozinho. | Cr$ 15.000,00<br>Juiz: Pedro Calil (regular) | O Comercial com este empate assegurou para si o titulo do torneio estimulo, sem nenhuma derrota. | Não houve. |
| PORT. SANTISTA 2<br>JUVENTUS . . . 1<br>Local: Santos | PORTUGUESA — Jurandir, Wilson e Pinduca; Paquetá, Cornelio e Nilo; Claudio, Afonsinho, Edmundo, Jairo e Sanhaço.<br>JUVENTUS — Jayme, Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Nezio; Gato, Castro, Guimarães, Edelcio e Pierruceli. | Gato, Afonsinho e Ponce. | Cr$ 15.000,00<br>Juiz: Antonio Muzitano (bom) | O primeiro tempo terminou 1 a 0, favoravel ao gremio de Santos. | Não houve. |

# NOVAMENTE EM CENA A FERROVIARIA

Sem nenhuma novidade de grande vulto, foi realizada na tarde do ultimo domingo, a quinta e ultima rodada do Torneio dos Finalistas. No principal prélio, a Ferroviaria arrazou completamente a equipe de Marilia, impondo-lhe um placar de que atesta bem sua superioridade, confirmando plenamente nossos prognosticos, e, acima de tudo, dando provas cabais de que está em condições de destronar o Noroeste do seu privilegiado posto, no returno.

O Marilia foi uma negação completa. Talvez, esta sua queda brutal tenha sido causada pelos ultimos acontecimentos verificados na cidade, após os lamentaveis incidentes ocorridos por ocasião do encontro com o Noroeste, e no qual o mais vitimado foi o juiz que, segundo os marilienses, foi o causador direto de todos os incidentes, pois anulou duas penalidades maximas a favor do Marilia. Porém, desta feita, sentindo ainda os reflexos daquela grave ocorrencia, o Marilia não se apresentou moralmente em condições de fazer frente a Ferroviaria de Araraquara. Este, então, que não tem nada com a coisa, não tomou conhecimento do estado psicologico do seu adversario e marcou cinco gols, que dizem o que foi sua superioridade.

A Ferroviaria deixou boa impressão. Está em condições de lutar com o Noroeste, para a obtenção do titulo maximo e que facultará ao vencedor o direito de disputar o campeonato do IV Centenario, na Primeira Divisão. A equipe de Araraquara não só confirmou nossos prognosticos, como foi mais além, numa demonstração de pujança e justificando agora os resultados positivos conhecidos no inicio.

Em Bauru, o Noroeste venceu apertadamente, sentindo seus craques os efeitos da morte do seu tecnico. Fez um gol, obra de um lance infeliz do zagueiro adversario Cassiano e nada mais realizou em campo. Esta sua atuação precisa ser levada em consideração, atentando-se ao fato por nós mencionado e que foi a causa direta da fraca atuação do Noroeste. A verdade, porem, é que o Bargantino surpreendeu, jogando muito bem e fazendo perigar a invencibilidade do Noroeste, só não marcando uma unica vez porque o seu ataque é inoperante e não finalizou com segurança. Teve grandes chances para marcar, desperdiçando todas elas. O Noroeste mereceu o triunfo, embora longe de repetir suas atuações anteriores.

O Paulista venceu o America, confirmando também todas as nossas previsões, que davam a equipe de Jundiai, como vencedora do encontro que travaria contra Rio Preto.

Com esta derrota, o America foi juntar-se ao bloco do ultimo posto, agora com poucas possibilidades no atual torneio. Não tem mais chance e, certamente, no returno irá vingar alguns reveses conhecidos no turno inicial. Já debatemos e mais de uma vez dissemos que a queda do America, aliás, repentina, deve-se, unicamente, aos erros dos responsaveis pelo quadro, que fazem um jogador como Osmar jogar num flanco, sabendo-se que este elemento é jogador chave do quadro, aquele que pontifica como o seu melhor homem.

## DEFESAS VASADAS

1.o — Bragantino .. .. .. .. 14
2.o — Paulista .. .. .. .. 10
3.o — America .. .. .. .. 8
4.o — Marilia .. .. .. .. 7
5.o — Ferroviaria .. .. .. .. 6
6.o — Noroeste .. .. .. .. 3

## ARTILHEIROS

1.o — Teck (Ferroviaria) . . . . . 8
2.o — Brotero (Noroeste) . . . . . 5
3.o — Gilmo (Marilia) e Zé Amaro (Ferroviaria) . . . . 4
4.o — Luiz Marini (Noroeste) e Osmar (America) . . . 3
5.o — Odair (Ferroviaria), Boquita (Ferroviaria), Vavo (Marilia) e Miranda (America) . . . . . . 2
6.o — Edson e Bento (Braganti-), no), Colombo e Amaro (Noroeste), Sacadura, Dalmo, Jandir, Alvair e Nardo (Paulista), Cesar (Marilia), e Dozinho (America) 1

## ARQUEIROS

### MAIS VASADOS

1.o — Lourenco (Bragantino) .. .. .. .. .. 14
2.o — Nicanor (Paulista) .. 9
3.o — Barrela (America) .. 8
4.o — Tnocio (Marilia) .. 7

### MENOS VASADOS

1.o — Gaucho (Paulista) .. 1
2.o — Basilio (Ferroviaria) 2
3.o — Sidney (Noroeste) .. 3
4.o — Fia (Ferroviaria) .. 4

## ESTES FORMAM A SELEÇÃO

NICANOR — Atravessa esplendida fase de sua carreira o jovem arqueiro do Paulista. Não caiu muito, esteve atento em todos os lances e devemos ressaltar sua notavel colocação. Fez boas defesas, mostrando que dentro em breve será um arqueiro de categoria. Nota 9.

PIERRE — Voltou a figurar nesta galeria dos maiorais da rodada. Firme na marcação e com senso notavel nas coberturas, foi um dos grandes valores da Ferrociaria. Está jogando bem. Nota 7.

MAZZINI — Não fôra uma sua atitude, impensada, e poderia ter figurado como o maior da rodada. Foi um dos mais brilhantes craques na ultima etapa do turno. Marcou bem e teve tempo de obstruir todas avançadas do Noroeste. Nota 9.

NELSON FARIA — Marcando 7 pontos nesta rodada, conseguiu passar pelo futuroso Diogenes, em nossa seleção do torneio. Nelson Faria, embora jogando com defeitos esteve num plano superior aos seus companheiros.

GASPAR — Mais uma vez esteve em plano superior, dando aulas no meio campo, auxiliando seus companheiros no fustigamento à defesa do Marilia e tendo ainda de voltar para a obstrução. Nota 7.

DALMO — Este jovem valor do Paulista está subindo muito de cotação neste torneio. Já era bom e agora parenos que está amadurecendo suas faculdades tecnicas. Voltou a impressionar vivamente. Nota 8.

SANTO CRISTO — Embora sem apresentar aquele seu jogo costumeiro, valeu pela sua experiencia e classe, lançando esplendidamente seus companheiros de ataque. Jogador utilissimo à Ferroviaria. Nota 7.

TECK — O jovem meia da Ferroviaria voltou a marcar, solidificando sua posição de artilheiro. Foi um perigo constante para a retaguarda do Marilia. Nota 8.

JANDIR — Fez um bonito tento e esteve num plano superior aos seus companheiros de ataque. Muito feliz nos tiros à meta, obrigou o arqueiro contrario a realizar três boas intervenções. Nota 9.

ZE AMARO — Professor de futebol no interior. Está jogando muito e nós estranhamos como não mereceu ainda atenção dos grandes clubes da Capital. Foi o craque da rodada. Isto diz bem da sua atuação. Nota 10.

OSMAR — Jogou bem o craque do America. Não compreendemos como um jogador como Osmar é lançado numa extrema, isolado completamente, quando é a maior estrela do seu quadro. Tulio está errado. Nota 8.

## SELEÇÃO DO TORNEIO

**Sidney, 36 pontos**

**Pierre, 35 e Henrique, 37**

**Nelson Faria, 37 - Gaspar, 36 e Dalmo, 35**

**Cilmo, 33 – Zeola, 37 – Brotero, 36 – Zé Amaro, 41 e Luiz Marini, 36**

## COTAÇÕES DO TORNEIO

Depois de cumprida a quinta e ultima rodada do primeiro turno do Torneio dos Campeões, a cotação dos clubes é, no momento, a seguinte, segundo nossa classificação:

NOROESTE — Figurou em quarto lugar na rodada, marcando somente 3 pontos. Sua atuação diante do Bragantino precisa ser relevada em virtude do falecimento do seu tecnico. Os jogadores não se apresentaram dentro de suas possibilidades. Continua na ponta, com 39 pontos.

FERROVIARIA — Lider absoluto da ultima rodada do turno, marcando 10 pontos nesta rodada e, perfazendo agora, um total de 32, portanto, bem proximo do lider absoluto do torneio. A performance dos araraquarenses foi portentosa, arrazando completamente o Marilia. Este, foi uma autentica negação, entregando-se completamente ao adversario.

PAULISTA — Continua em terceiro lugar em nossa classificação. Fez quatro pontos nesta rodada, perfazendo, agora, um total de 20. Numeros honrosos para um clube que está mal situado na tabela. Continua apresentando boas atuações, embora com muita falta de sorte.

MARILIA — Sabedor que perderia mesmo dois pontos se vencesse a peleja em Araraquara, entregou-se completamente aos araraquarenses que não marcaram mais por absoluta falta de sorte. Destoou completamente a equipe mariliense, figurando em nosso quadro no ultimo posto com um ponto somente. Está, agora, com 19 pontos.

AMERICA — Fez dois pontos nesta rodada, classificando-se em quinto lugar. Com estes pontos ganhos nesta rodada foi para 17. Não jogou mal, porém, esteve longe de atingir sua melhor produção. Precisa reabilitar-se no returno. Os erros taticos estão influindo sobremaneira na produção do quadro de Rio Preto.

BRAGANTINO — Segundo posto na rodada, marcando 6 pontos. Está, agora com 13 pontos e caso venha repetir atuações como a do ultimo domingo, poderá, sem duvida, diminuir a diferença que o separa dos outros concorrentes.

## QUADRO NEGRO

Estes foram os jogadores que não conseguiram se apresentar com uniformidade na quinta e ultima rodada do primeiro turno do Torneio dos Finalistas, aparecendo como os mais fracos dos seus quadros:

AGNALDO — Não correspondeu o zagueiro americano, surgindo mesmo como o mais fraco do seu quadro. Nota 2.

BARRELA — Inseguro e saindo mal do arco não foi o mesmo guarda valas de encontros anteriores do seu clube. Não foi alem de nota 3.

LEO — Este rapaz que é elemento de boas qualidades, não tem se apresentado dentro de suas reais possibilidades nos encontros do seu clube. Nota 3.

MORENO — O ponteiro canhoto do Paulista esteve em tarde pouco feliz. Fraco nos lançamentos e um pouco pior nos arremates. Nota 4.

TUCA — Para nós causou surpresa a performance deste jovem e futuroso medio do America. Nota 4.

NELINHO — Dispersivo no extremo, não conseguiu vencer o duelo com Dalmo. Esteve falho tambem nos arremates. Nota 2.

MARTINELI — O gordo zagueiro do Paulista não atuou, igualmente, dentro de suas possibilidades. Lento em demasia. Nota 4.

CESAR — Centro avante que não faz gol. E' um bom jogador, mas precisa atirar mais à meta. Fraco. Nota 4.

DOZINHO — Lutou bravamente contra a defesa do Paulista. Não teve muita sorte, contudo. Nota 4.

COLOMBO — Jogou aquem daquilo que pode. Talvez o falecimento do tecnico do Noroeste tenha influido na sua producão. Todo o quadro jogou mal. Nota 4.

XANDU — Fai uma valvula na defesa do Marilia. Os atacantes da Ferroviaria exploraram ao maximo as falhas do medio de Marilia. Nota 4.

BROTERO — Outro bom elemento do Noroeste que esteve em tarde negra. Lutou muito, é verdade. Esperto, como de costume, procurou de todas as maneiras fazer o seu gol. Nota 5.

## CLASSIFICAÇÃO

Após a quinta e ultima rodada do turno do Torneio dos Finalistas, a classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.o — Noroeste .. .. .. .. 0
2.o — Ferroviaria .. .. .. 4
3.o — Marilia .. .. .. .. 5
4.o — Paulista .. .. .. .. 6
5.o — America .. .. .. .. 7
6.o — Bragantino .. .. .. 8

## REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

1.o — Ferroviaria . . 17
2.o — Noroeste . . . 11
3o — America e Marilia . . . . . . . 7
4.o — Paulista . . . . 6
5.o — Bragantino . . 2

## ZÉ AMARO, O CRAQUE

**O notavel meia esquerda da Ferroviaria, dominou completamente o campo, surgindo como o maior homem do gramado. Atravessa boa fase na sua carreira e já foi apontado por nós inumeras vezes como um dos maiores jogadores do interior. Estranhamos, e bastante, como não foi ainda visado por um grande clube da Capital. Zé Amaro é, no interior, sua figura maiuscula. Meia construtor de grandes virtudes, sabe fazer o jogo de meio campo com perfeição. Contra o Marilia foi um colosso! Jogou atrás e na frente com a mesma perfeição, sendo autor de dois gols, que traduzem com fidelidade sua boa atuação.**

**Há muito tempo este elemento devia estar num grande clube de São Paulo, porque possui inumeras qualidades que num quadro de categoria poderia aprimorá-las e, quem sabe, consagrar-se definitivamente no futebol bandeirante.**

**Zé Amaro contra o Marilia jogou muito, facilitando sobremaneira o trabalho de Gaspar e tendo tendo ainda de jogar na frente, tirando proveito da sua pontaria. Merece todas as honras da jornada.**

Tem Rossi, Cozzi, Contreas e muitos outros

# A SELEÇÃO MILIONARIA DA COLOMBIA

Finalmente surgiu o adversario para a seleção brasileira neste seu periodo de preparo para o Campeonato do Mundo, fase da Suiça. Depois de muitas marchas e contra-marchas, de convites e negativas, afinal foi encontrado o "sparring" de categoria. Será uma seleção colombiana, formada não só por jogadores daquele país, como tambem por estrangeiros que la militam. Virá assim ao Brasil uma equipe de astros do futebol, pois na Colombia militam craques de excepcional valor internacional, inclusive varios ex-integrantes de seleções de outros paises. Prometem assim os encontros contra os nacionais ser verdadeiramente sensacionais, ao mesmo tempo em que servirão como teste positivo para que se aquilate o poderio da nossa representação à disputa da Copa Jules Rimet de 54.

Recordando os valores com que poderá contar a equipe que nos visitará, vamos encontrar excepcionais jogadores. Nestor Rossi aparece como um dos principais. Jogou no River Plate, como centromedio, e foi integrante da seleção platina. Possue classe maravilhosa, tendo sido aplaudido em quase todos os centros futebolisticos da America, pelas suas fantasticas qualidades.

Pedernera foi um dos maiores atacantes que a Argentina já produziu. Joga nas cinco posições do ataque, com grande eficiencia, muito embora seja mais aproveitado na meia e no comando do ataque. Maravilhou o publico colombiano, e todas as plateias ante as quais se exibiu. Aliás, na opinião de muitos conhecedores do futebol, Pedernera foi não só um dos maiores avantes, mas o maior de todos os tempos, não só na Argentina como na America do Sul e no mundo. Opinião que tem inteira razão, pois de fato Pedernera é simplesmente excepcional. Já está velho, mas dizem que ainda é bom.

No arco veremos Cozzi. Pertencia ao Platense, e foi goleiro da seleção platina. Elasticidade, colocação, golpe de vista, arrojo não lhe faltam, o que importa dizer que é um guarda-valas completo.

Na meia esquerda veremos a Fernandez. Pertenceu ao Independiente, e foi tambem da seleção Argentina. Constroi e defende com maestria produzindo o mesmo quer avançando quer recuando. Joga da mesma forma que os classicos meias platinos.

Zagueiro central de excepcionais qualidades deverá apresentar o quadro que nos visitará. Será ele Raul Pini, ex-integrante da seleção uruguaia, tendo defendido o Nacional. Caracteriza-se pelo seu extraordinario senso de antecipação das jogadas, e sua colocação na area. Dificil de ser batido nos lances altos, emprega-se ainda com muita virilidade. Domina completamente uma area, tal a sua mobilidade.

Dois representantes peruanos deverão vir na delegação. Serão eles o medio esquerdo Soria e o meia esquerda Mosquera. Ambos ex-integrantes das seleções de seus paises, são jogadores de grandes qualidades. Possuidores de grande virtuosismo, tem ainda a seu favor alto espirito de luta.

Para completar o plantel de azes temos os argentinos Contreras e Benegas. O primeiro — ponta direita — pertenceu ao Lanus, e o segundo — medio direito e esquerdo — foi do San Lorenzo de Almagro. Ambos foram muito moços ainda para o futebol colombiano, razão pela qual não chegaram a formar dentre os escolhidos para a seleção platina. Por certo a ela chegariam, pois são elementos de primeira linha, em virtudes tecnicas para a pratica do "association". Prova disso é que lograram integral exito no futebol colombiano, numa epoca em que ali militavam — e militam — grandes expoentes do futebol continental.

Esta é uma mostra da equipe que nos visitará. A qual dá bem ideia da sua excelencia, por esta pequena apresentação de alguns dos seus integrantes. Outros nomes há de grande prestigio, formando ao lado dos que apresentamos, constituindo o quadro visitante. O que equivale dizer que nos visitará um quadro que, pela categoria de seus integrantes, pode ser dito que vale o seu peso em ouro.

Finalmente, retsa somente aguardar que venham todos estes elementos, que, segundo se sabe, são dirigidos tecnicamente pelo grande Pedernera, atual tecnico do Milionarios, e no fim da carreira futebolistica, mas ainda jogando muito bem, conforme frizaram os craques corintianos, que admiraram aquela equipe, classificando-a como esplendida.

## PLACARDE

S. PAULO (Domingo — Comercial, 1 vs. Ipiranga, 1; SANTOS — Port. Santista 1, vs. Juventus, 1; ASSIS — Corintians, 2 vs. Ferroviaria, 0; CATANDUVA — Catanduva, 1 vs. São Paulo, 0; ARARAQUARA — Ferroviaria, 5 vs. Marilia, 0; BAURU — Noroeste, 1 vs. Bragantino, 6; JUNDIAI — Paulista, 2 vs. America, 0; FRANCA — Francana: Francana, 3 vs. Atletico Mineiro, 2; SOROCABA — XV de Jaú, 0 vs. São Bento, 2; TAUBATE' — Palmeiras, 6 vs. Taubaté, 1; AVARE' — São Paulo, 5 vs. Santacruzense, 1; DUARTINA — Duartina, 3 vs. Samanuelense, 2; BOTUCATU — Botucatuense, 1 vs. Pirajui, 0; RAFFARDE — Raffarde, 2 vs. Ituano,, 0; PORTO FELIZ — Portofelicenze, 1 vs. Saltense, 1; SALTO — Guarani, 2 vs. Primavera, 2; MOGI MIRIM — Mogi Mirim, 3 vs. Itapirense, 2; AMPARO — Amparo, 0 vs Valinhense, 0; VALINHOS — Rigesa, 1 vs. Floresta, 0; TAQUARITINGA — Taquaritinga, 0 vs. Oeste, 1; LIMEIRA — Gran São João, 2 vs. Rio Claro, 2; viaria, 3 vs. São Bernardo, 1; PINDAMONHANGABA — Ferro-TUNIS — São Cristovão, 11 (onze) vs. Seleção de Tunis, 0; BERLIM — Flamengo, 2 vs. VFB, 2; MADRID — Atletico de Madrid, 1 vs. Barcelona, 0; Real Socieda, 3 vs. Sevilha, 2; Jaen, 4 vs. La Coruna, 0; Valadolid, 3 vs. Oviedo, 2; Santander, 5 vs. Gijon, 3; Celta, 4 vs. Atletico de Beilbao, 2; Valencia 1 vs. Osasuna, 1; Espanhol, 2 vs. Real Madrid, 1; BERLIM — Bangu, 4 vs. Bayerler, 0; BASILEA — Alemanha, 5 vs. Suica, 3; STRABURGO — Olaria, 1 vs. Straburgo, 2; LONDRES — Tottenham, 0 vs. Wolverhampton, 2; West Bromiwich Albion, 0 vs. Porstmputh, 3; RIO DE JANEIRO — Botafogo, 3 vs. Fluminense, 1;

## GOLEADORES DO SÃO PAULO EM LINS
## SEXTA-FEIRA O CONCURSO

Em virtude do não comparecimento de alguns leitores que acertaram os goleadores do São Paulo, em Lins, no sorteio que deveria ter sido realizado na ultima sexta feira, para apurar o vencedor, transferimos este sorteio para a proxima sexta-feira, com qualquer numero de presentes. Pedimos mais uma vez aos 19 leitores que acertaram os marcadores do São Paulo, a fineza de comparecerem à nossa redação sexta-feira, a fim de presenciarem o sorteio, que será efetuado às 15 horas.

Pedimos, tambem, o favor de virem munidos de documentos comprobatórios de identidade e atestado de residencia. Daremos mais MIL CRUZEIROS ao vencedor do Concurso dos Goleadores do encontro que se realizou em Lins, entre o tricolor bandeirante o quadro local. Os leitores da relação já publicada em nossa edição de sexta-feira, devem comparecer sexta-feira próxima.

Três premios somando

## SETE MIL CRUZEIROS

**Terá prosseguimento nesta semana o nosso Concurso de Palpites e vamos manter o mesmo numero de jogos no Cupão, ou sejam 3, pois os leitores estão cada vez mais se aproximando, tudo fazendo prever que, dentro de breves dias, deverá haver um vencedor do premio de CINCO MIL CRUZEIROS. No Cupão de hoje, programamos o prelio Brasil vs. Colombia, que deverá realizar-se no domingo proximo, e mais dois, ambos do Interior. E continuamos tambem com os Concursos de Rendas e Goleadores, sendo que, este ultimo, somente terá a pergunta respectiva publicada na edição da proxima sexta-feira, como o fazemos costumeiramente. Nestas condições, os premios continuam sendo três e os leitores devem enviar seus palpites com toda a brevidade, a fim de aproveitarem o maximo de tempo possivel, mormente os residentes no Interior. Os premios são:**

**CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores dos três jogos programados em nosso Cupão;**

**MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja BRASIL vs. COLOMBIA;**

**MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores de um prelio a ser programado e que publicaremos na proxima sexta-feira.**

**Não se permitem rasuras ou emendas e as urnas continuam as mesmas,s com os mesmos prazos, ou sejam:**

**ATE' DOMINGO DIA 25 AS 11 HORAS**

**BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.**

**CAFE' CINELANDIA avenida São João, esquina de D. José de Barros.**

**BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.**

**BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.**

**BANCA DE JORNAIS. Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.**

**BANCA DE JORNAIS, Rua Sta. Teresa, esquina da Praça da Sé.**

**BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.**

**ATE' SABADO A S18 HORAS**

**RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brs).**

**CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).**

**AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros esquina da rua da Mooca.**

**BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).**

**AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.**

**RESULTADO DA APURAÇÃO — AINDA NÃO FOI DESTA FEITA QUE OS LEITORES CONSEGUIRAM ACERTAR OS ESCORES DOS JOGOS PROGRAMADOS EM NOSSO ULTIMO CUPÃO. ALIA'S, UM UNICO CONCORRENTE ACERTOU DOIS JOGOS, QUE FOI O SR. JOSE' PEDRO, RESIDENTE A RUA CEREJEIRA N.o 94, EM VILA MARIA.**

## CUPÃO

RODADA DE 2—5—1954

BRASIL .......... vs. COLOMBIA ..........
PAULISTA .......... vs. NOROESTE ..........
BRAGANTINO .......... vs. FERROVIARIA ..........

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO BRASIL VS. COLOMBIA? ..........
..........
Renda — Bem legivel

QUAL O CRAQUE MAIS CHEIO DE POSE NO NOSSO FUTEBOL? ..........
..........

QUAL O CRAQUE MAIS DESENGONÇADO DO FUTEBOL PAULISTA? ..........
..........

VOTANTE ..........
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ..........
(Rua e numero)

LOCALIDADE ..........
(Cidade e Estado)

## GANHOU OS 1000 CRUZEIROS
## VITO COLAGRANDE

**Três leitores se aproximaram da renda do encontro realizado no Rio, entre Botafogo vs. Fluminense, que foi de Cr$ ....... 25.189,10. O que mais proximo esteve desta arrecadação foi o sr. VITO COLAGRANDE, residente à Rua 15 n.o P-31, apartamento 27, no vizinho municipio de Santo André, que mandou a soma de Cr$ 251.375,00, com a diferença apenas de 185,90, do total certo.**

**Os srs. Manoel Teixeira e Benedito Carlos de Araujo, foram os outros leitores que se acercaram da renda exata do jogo efetuado no Maracanã. Tiveram diferenças maiores que a do sr. Vito Colagrande, que deverá comparecer em nossa redação a fim de receber o premio a que fez jus, e para isto pedimos que compareça sexta-feira proxima, dentro do horario comercial, munido de documentos de identidade e atestado de residencia, para poder receber o premio de MIL CRUZEIROS, referente ao Concurso de Renda, que MUNDO ESPORTIVO, semanalmente, oferece aos seus leitores.**

# AO GRANDE SANTOS: PARABENS, FELICITAÇÕES!

**POR SUA BRILHANTE TEMPORADA PELOS CAMPOS PLATINOS. HONROU COM A FIBRA DE SEUS HOMENS O FUTEBOL DO BRASIL**




## SENSACIONAL!

***O leitor José Pedro, residente a av. Cerejeira, 94, acertou os dois placardes mais dificeis e errou o mais facil! Enviou-nos os seguintes prognosticos: Ferroviaria 5 vs. Marilia 0 (correto), Noroeste 1 vs. Bragantino 0 (correto) e Paulista 1 vs. America 1 (incorreto). Mais um milimetro de sorte e o sr. José Pedro, da Vila Maria, teria papado sozinho os 5.000 cruzeiros.***

***Temos, porem, quase convicção de que desta semana o premio não passará. Por que não tentam os leitores mais de um cupão? São apenas 3 jogos e os***

## 5.000

***cruzeiros continuam à disposição de todos. Vejam detalhes na pagina 15.***

**Leiam a "Historia do Futebol", nova e sugestiva secção do nosso jornal**

ZITO

***Cicero Pompeu de Toledo sera reeleito hoje para a presidencia do São Paulo F. C. no bienio 1954-1955***

## A … será maior em 54

(Leia na pag. 6)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474